ANNO LXIII — NUMERO 241

SEXTA-FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 20 de Outubro, ás 2 horas e 10 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Aqui chegou hoje o vapor JAGUARIBE **da Companhia Pernambucana. Segue á tarde para o sul.**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 20 de Outubro, ás 4 horas da tarde.

Cerca de quatrocentos escravos fugidos bateram perto de Santo Amaro em S. Paulo uma força de vinte homens de cavallaria.

Pereceram no conflicto um negro e o anspeçada Dias.

O numero de feridos de ambas as partes é consideravel.

Os negros refugiaram-se na matta.

O Exm. Sr. Dr. chefe de policia e o Sr. Pereira Pinto já seguiram para o lugar do incidente.

MONTEVIDE'O, 20 de Outubro.

Já estão ajustadas negociações entre os governos do Uruguay e Paraguay no intuito de estabelecer uma convenção sanitaria.

COPENHAGUE, 19 de Outubro.

O Folketing recusou de novo votar o projecto de orçamento apresentado pelo governo.

PARIS, 20 de Outubro.

SS. MM. imperiaes do Brasil vão partir nestes dias para Cannes.

PARIS, 20 de Outubro.

O general Caffarel punido pelo trafico de condecorações, acaba de ser riscado do quadro do exercito.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de Outubro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO III

DIREITOS HYPOTHETICOS

DEFINIÇÃO E CARACTERES DESTES DIREITOS.—EM QUE CONSISTE O FACTO DA ACQUISIÇÃO? — PRINCIPIOS SOBRE A PROPRIEDADE.—SUA EVOLUÇÃO HISTORICA. —THEORIAS QUE SE TEEM APRESENTADO PARA A LEGITIMAREM. — COMO SE PERDE O DOMINIO? DIFFERENÇAS ENTRE AS PRESCRIPÇÕES DE PHILOSOPHIA DO DIREITO E AS DE DIREITO CIVIL. — MODOS DE ADQUIRIR O DOMINIO.

(*Continuação*)

THEORIA DA LEGALIDADE

Exposição

Não se tendo chegado ainda, nem pelo trabalho, a justificar bem o direito de propriedade, quizeram alguns buscal-o na lei. O primeiro que apresentou estas idéas foi Montesquieu no seu espirito das leis.

Diz este escriptor que as leis politicas deram aos homens a liberdade, emquanto as civis lhe deram a propriedade.

Bentham no seu trabalho de legislação segue os mesmos principios. Veremos, diz elle, que não ha propriedade natural. Esta é unicamente resultado da lei.

Critica

Não é verdadeira esta theoria: 1º a lei não fundamenta senão uma parte mui restricta da propriedade; 2º) se a propriedade fosse apenas effeito da lei, ficaria sujeita ás decisões as mais arbitrarias. Se a declaração do poder legislativo constituisse a legitimidade da propriedade, desappareceria para sempre a differença entre organisação justa e injusta da propriedade. E' necessario distinguirmos da lei os principios de direito anteriores e independentes d'ella que a justificam.

THEORIA DE CONVENÇÃO

Como as outras, está ultima theoria não satisfaz. Recorre á convenção, pela qual os homens se comprometteram a respeitar a propriedade de cada um para base das doutrinas.

Sobre este ponto mais de uma vez temos dito que tal convenção, além de precisar de um principio que justifique, não pode ser prova em face da historia.

—

Neste assumpto, em que rejeitamos tantas theorias, seguimos a opinião seguinte: O direito da propriedade (embora tornado hypothetico pelo facto de acquisição) pode ser considerado como um direito absoluto primitivo e natural ao homem. O seu fundamento é a natureza humana. E' a necessidade que o homem tem de possuir os meios necessarios ao seu desenvolvimento physico e intellectual, de ter a propriedade correspondente ás suas necessidades racionaes.

VI. A propriedade acaba por: 1º) morte do dono; 2º) abandono; 3º) desapparecimento dos vestigios das suas acquisição; 4º) perda de posse; 5º) alienação por contracto.

Segundo o direito civil perde-se tambem pela prescripção, materia que o nosso codigo regula desde o art. 505º até ao art. 566.º Esta pode ser positiva ou acquisitiva, e negativa ou extinctiva, segundo ha a posse de uma obrigação.

Pergunta-se agora: a philosophia do direito considera a prescripção como um meio de extincção de dominio? Não. Vejamos o motivo. Para isso transcreveremos para aqui o que já deixámos dito no volume XVIII da Bibliotheca do Povo e das Escolas, a pag. 35: «Qual será o motivo porque o direito civil, ao contrario da philosophia do direito, admitte a prescripção? A razão desso é clara.

«Nesta sciencia tratam-se todas as questões theoricamente á luz da equidade, da justiça dos bons principios. No direito civil, porém ainda que ella deva ter em vista a applicação destes principios, comtudo as circumstancias obrigam-n'a a proceder de modo diverso. E' o que acontece aqui. Se não estivesse estabelecida a prescripção, não haveria segurança na propriedade, não se realisariam desafogadamente os contractos; as demandas seriam numerosas e interminaveis.»

Emquanto a primeira hypothese que apontamos de extincção do dominio, devemos dizer que a propriedade só se extingue neste caso com relação aos direitos e obrigações pessoaes. Os outros passam para os herdeiros que representam a pessoa do defunto.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Ferreira Cavalcante Lins, resolve exoneral-o do cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Joaquim Machado Junior, para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Providencie V. Exc. para que hoje, ás 4 horas da tarde, se ache postada em frente á igreja da Ordem 3ª do Carmo a força precisa afim de fazer as honras funebres devidas ao capitão reformado da guarda nacional, Manoel Gomes de Sá.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os devidos fins, communico a V. S. que, segundo consta do officio do Exm. bispo diocesano, de 5 do corrente, no dia 25 de Setembro findo, o Revdm. José Domingues Alvares, subdito hespanhol, tomou posse da freguezia de Nossa Senhora da Luz, na qualidade de vigario encommendado.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 8 do corrente, n. 623, mande V. S. supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 5:270$166, afim de occorrer as respectivas despezas durante o mez de Novembro proximo vindouro.

Remetto o orçamento a que allude a citada informação.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Envio a Vmc., para os fins convenientes, o incluso termo, por duplicata, lavrado pela commissão que procedeu ao exame nos 30 cunhetes, contendo trinta mil cartuchos desembalados para clavinas—Spencer—remettidos pela intendencia da guerra a esse Arsenal.

— Ao fiscal do canal de Goyanna.—Informe Vmc. desde quando acham-se concluidas as obras do canal sob sua fiscalisação, salvo o embaraço occasionado pela ponte sobre o rio Capibaribe-mirim, afim de que, examinada pela commissão de que trata a clausula 6ª da innovação do contracto de 8 de Agosto de 1879, e verificada sua solidez e prestabilidade, se lavre termo do seu recebimento.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro.—Remettendo a Vmc., em solução ao seu officio de 6 de Setembro ultimo, cópia da informação que em data de 30, sob n. 93, prestou a Camara Municipal do Recife, sobre a cerca construida na estrada que vai ter á estação dessa estrada de ferro, perto do lugar Casa Amarella, declaro-lhe que deve Vmc. usar dos meios judiciaes para a sustentação de seus direitos.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Receba Vmc. nesse presidio os criminosos José Clemente Ferreira e Maria Francisca da Annunciação, que para ahi seguem doentes de beriberi.—Fizeram-se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc., em solução de seu officio n. 435 de 23 de Agosto ultimo, que o sentenciado José Ferreira Lima, condemnado pelo jury de Taquaretinga a 14 annos de prisão, falleceu no presidio de Fernando de Noronha, em 30 de Junho do corrente anno, sendo a respectiva guia enviada ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife em 23 de Julho tambem deste anno

— Ao administrador dos correios.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o Dr. chefe de policia, segundo informou em 7 do corrente, providenciou no sentido de ser punido o autor ou autores de facto a que se refere o seu officio de 5, sob n. 732.

— Ao director geral de obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia proferio hoje o seguinte despacho no requerimento do Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo:

«Nos termos da informação do Thesouro Provincial por officio n. 849, de 16 de Setembro findo, fica sustado o acto de 29 de Março de 1886, até que, em cumprimento da clausula 6ª do contracto de 8 de Agosto de 1879, a commissão, que será nomeada, emitta juizo sobre a solidez e prestabilidade das obras e se lavre termo de seu recebimento, attendendo ao caso de força maior quanto ao serviço relativo á largura e profundidade da doca, na parte que pode affectar a segurança da ponte sobre o rio Capibaribe-mirim, sem interrupção do prazo do privilegio, que começou a correr de 8 de Agosto de 1881, como é expresso na clausula 7ª do dito contracto, devendo, para que todo este negocio se resolva definitivamente, o fiscal informar desde quando, salvo o embaraço occasionado pela ponte, estão concluidas as obras a cargo da empreza.»

— Igual ao inspector do Thesouro Provincial e ao fiscal do canal de Goyanna.

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, no qual V. S. participa que chegou de Aracaty, por Mossoró e Macáo, o vapor *Marquez de Caxias*, e que regressará no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, datado de 6 do corrente, em que V. S. participa que seguirá para os portos até a Bahia o vapor *Jacuhipe*, no dia 12, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu João Pinto da Silva, engenheiro da repartição das obras publicas provinciaes, tendo em vista a informação prestada pelo inspector do thesouro provincial em 31 de Agosto ultimo, sob n. 824, e considerando, segundo o parecer da junta medica provincial, que o inspeccionou, que o supplicante acha-se phisicamente inhabilitado para continuar a exercer aquelle lugar, resolve, nos termos do art. 2º da lei n. 276 de 7 de Abril de 1851 e § 2º do art. 2º da de n. 1114 de 17 de Junho de 1873, aposental-o no dito lugar, percebendo os vencimentos a que tiver direito, liquidados pelo thesouro Provincial, na forma da legislação em vigor.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 907 de 7 do corrente mez, exonerar Severino Martyr de Siqueira e Manoel Lopes da Silva, dos cargos de 2º e 3º supplentes de delegado do termo de Ingazeira, e nomear para substituil-os os cidadãos Belarmino José de Veras e Felippe Nery Soares, na ordem em que se acham.

Resolve, outro sim, exonerar Victoriano José de Moura, Salustino Barbosa da Silva e Pedro da Costa Agra, dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto daquelle termo e nomear para substituil-os, os cidadãos Francisco Nogueira Bité, José de Araujo de Lima e José Fiel de Jesus, na ordem em que se achavam collocados.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Declaro a V. Exc, em resposta ao seu officio n. 506, de 5 corrente, que, estando dependente de solução do ministerio da guerra um projecto de reparos e obras novas de que precisa o quartel do 2º batalhão de infanteria, cumpre aguardar a concessão do necessario credito para então serem feitas todas as obras.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. em solução de seu officio n. 905 de 7 do corrente mez, que logo que haja força desponivel, será augmentado o destacamento do termo de Granito, conforme pede o respectivo delegado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de hoje sob n. 613, que, conforme os documentos existentes na secretaria desta presidencia e a relação annexa ao officio que lhe foi dirigido em 12 de Setembro de 1884, o ex-senhor do escravo Manoel, libertado no termo da Escada por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, chama-se Antero Joaquim dos Santos, e não Antonio Joaquim dos Santos.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Fielden Brothers a importancia da subvenção para luzes do palacio da presidencia correspondente ao trimestre de Julho a Setembro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 17 de Setembro ultimo, recommendo a V. S. se sirva de mandar pagar, em termos, a D. Cordolina Velloso da Silveira Pontual a quantia de... 270$000, importancia da alforria da escrava Marcolina, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação no municipio da Escada.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo da Escada e ao collector de rendas geraes respectivo.

— Ao Dr. juiz de direito e de orphãos da comarca do Recife.—De posse do officio de V. S., de 28 de Setembro ultimo, com o qual enviou copia do edital referente aos escravos libertandos nesta cidade, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, em vista das reclamações que lhe foram apresentadas na forma do art. 34 do regulamento n. 5135, de 13 de Novembro de 1872, cabe-me dizer-lhe em solução ás considerações que fez sobre o modo de proceder-se á indemnisação dos valores de taes libertandos, que tratando-se de um processo de classificação para alforria já iniciado desde Maio do anno passado, o qual não ficou terminado antes por ter sido preciso annullal-o, além de demorado pela junta, deve continuar a ser applicado o regimen de avaliações indicado no dito regulamento, com o limite fixado no art. 1 §§ 3º e 4º da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, conforme estabelece o art. 1º § 4º do decreto n. 9602, de 12 de Junho do anno passado, attendendo tambem á deducção do primeiro anno (artigo citado § 1º).

Neste accordo estão os avisos de 11 de Julho e 19 de Setembro ultimos, declarando que não devem ser interrompidos os processos já iniciados em assumptos desta natureza e que a observancia das disposições novas começa para as quotas posteriores; só por excepção comprehendendo as já distribuidas ao tempo em que findou a ultima matricula, quando, como ficou dito, todo o processo de classificação e avaliação for inteiramente novo.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Reconhecida a urgencia na execução dos reparos dos pontilhões de Agua do Bicho e 1º e 2º da Varzea de Urusé na estrada do Norte, o 1º na importancia de 1:088$820, o 2º na de 1:409$670 e o 3º na de 1:466$250 autoriso Vmc. a mandar pôl-os em praça de accordo com os orçamentos que acompanharam o seu officio de 13 de Setembro, sob n. 194 pedendo addicionar o serviço de que carecem os outros dous pontilhões a que tambem se referem existentes na dita estrada, e orçados em 350$000.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com a informação de Vmc. de 8 do corrente, sob n. 1,341, autoriso-o a mandar fornecer ao 14º batalhão de infantaria, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 504, de 4 deste mez, 50 capotes dos 120 destinados á companhia da mesma arma da provincia da Parahyba.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa.—Accusando o recebimento do trabalho sob o titulo «A ilha de Fernando de Noronha noticia historica, geographica e economica», que acompanhou o seu officio de 1º do corrente mez, cabe-me louval-o pelo desempenho que deu a commissão de que foi encarregado, no qual mais uma vez deu provas do seu amor ao estudo, intelligencia e capacidade.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Para ter a devida execução transmitto a Vmc. copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 23 de Setembro findo, com relação ao sentenciado Joseph Meynier.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. regressar, na primeira opportunidade, para esta capital o sentenciado Placido Vitaliano da Silva, conforme requisita o juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Portarias:

Sciente do assumpto do officio, a que respondo, n. 92 de 30 de Setembro findo, approvo a deliberação provisoria que tomou a Camara Municipal do Recife de autorisar a continuação do serviço da matança do gado sob sua administração e responsabilidade, afim de não ser interrompido com reconhecido damno para o publico visto terem os encarregados desse serviço declarado não continuarem a trabalhar por se acharem desde seis semanas no desembolço de seus salarios, que deviam ser pagos pelo ex-contractante do referido serviço no Matadouro da Cabanga.

Previno a camara que, a nenhum pretexto, se deverá exceder o credito consignado pelo art. 1º n. 10 despezas geraes da lei n. 1897 de 24 de Maio ultimo.

Aguardo informações requisitadas do juiz do civel quanto ao mandado de manutenção concedido áquelle ex-contractante afim de resolver sobre o final de predito officio.

— Declaro a camara municipal do Recife que, mediante as clausulas constantes da cópia annexa ao seu officio n. 91 de 30 de Setembro findo, poderá chamar concurrentes ao serviço do matadouro da Cabanga reduzindo-se a um anno o prazo da duração da arrematação de que trata a clausula 10ª.

Todas as propostas por ventura recebidas deverão ser, opportunamente, submettidas á consideração desta presidencia, informadas pela camara.

— Declaro á camara municipal de Limoeiro que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo aos seus officios de [illegible] de Setembro e 3 do corrente mez, excepto as dos impostos de curral, cepo e feira do gado, á vista da expressa disposição do art. 3º n. 13 da lei n. 1897 de 24 de Maio ultimo.

— O Sr. gerente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, dous escaleres, sendo um de oito remos de palamenta, do cumprimento de 7m,015, bocca 1,906 e pontal 0,686, e o outro de quatro remos de voga do comprimento de 5,490, bocca 1,525 e pontal 0,686, os quaes são destinados ao serviço da armada.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação mande dar passagens de ré, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, do porto de Penedo para esta capital a Maria Francisca da Conceição Brazil e a uma filha menor de nome Virginia da Conceição Brazil.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação mande dar passagem de ré, do porto do Penedo ao desta capital a Philadelpho Barroso, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação mande transportar com passagem de ré, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, até Penedo, a Antonio Francelino de Menezes.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação mande transportar na primeira opportunidade com passagem de prôa, por conta das gratuitas, a que o governo tem direito, para o porto da Bahia, a Marcellino Pereira Lopes.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação mande transportar com passagem de prôa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, para o presidio de Fernando de Noronha a David da Silva criado do Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.—Communicou-se ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que o Revd. regedor do gymnasio pernambucano, segundo participou, designou Sebastião de Siqueira e Albuquerque, nos termos do art. 190 § 3º do regimento para servir de monitor adjunto a aula primaria durante o impedimento do effectivo José Teixeira de Sá, que no 1º do corrente entrou no goso de uma licença.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1887

Dr. Arthur Esperidião de Carvalho Chaves.—Satisfaça a exigencia do aviso do ministerio da marinha de 27 de Setembro ultimo.

Augusto das Chagas Monte.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Fielden Brothers—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o pagamento, nos termos de sua informação n. 899 de 15 do corrente mez.

José Theophilo e Marcolino Soares Ferreira.—A Thesouraria de Fazenda informa ja ter sido requisitado o credito preciso para o pagamento dos supplicantes.

José Ribeiro Fonseca Braga.—Providenciado.

Joaquim Maria Rodrigues de Andrade.—Requeira ao Sr. director do Arsenal de Guerra nos termos do art. 168 do regulamento n. 5118, de 19 de Outubro de 1872.

Manoel Gomes Feitosa.—Informe o Sr. promotor publico da comarca de Cimbres, providenciando no que lhe competir.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha.—Sim sendo um mez com ordenado inteiro, e outro com metade somente.

Raymunda de Luna Freire.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de Outubro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Secretaria de Policia de Pernambuco.—1.ª secção.—N. 940.—Em 14 de Outubro de 1887.

Illm. e Exm Sr.—Cumprindo o despacho por V. Exc exarado na representação annexa de Manoel Joaquim Treves Marinho, tenho a dizer a V. Exc. que é falso que o reclamante esteja sob a menor ameaça por parte do delegado de S. Lourenço da Matta, conforme já expuz a V. Exc. em meu officio de hontem, sob n. 931, para o qual peço a attenção de V. Exc., a quem Deus guarde.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, mui digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

—

Secretaria de Policia de Pernambuco.—1.ª secção.—N. 931, em 13 de Outubro de 1887.

Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o que V. Exc. determinou em officio de 1 do corrente e bem assim em despacho da mesma data exarado no da Camara Municipal, cobrindo um telegramma do fiscal de S. Lourenço da Matta, que aqui junto devolvo, ouvi o delegado de policia do lugar quer sobre a publicação inserta na *Provincia* de 29 do passado, que motivou aquelle officio, quer sobre o referido telegramma, annunciando umas ameaças e insultos contra os liberaes d'alli.

Um Sr. Treves Marinho procurou-me duas vezes, dirigindo me tambem telegrammas de effeito, com reclamações de que fôra victima de umas aggressões, sem determinar facto algum em que se basease. O documento que junto em original, uma attestação de 72 cidadãos, alguns dos quaes estrangeiros, de reconhecido conceito nesta capital, restabelece a confiança de que deve continuar a merecer aquelle delegado, cabendo-me accrescentar que perante mim em dous officios em que explica os factos, fica fóra de duvida que ainda desta vez as accusações dirigidas contra as autoridades policiaes tem principalmente por base falsas informações.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, mui digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Rodrigues Vianna.*

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 963—Secretaria de Policia de Pernambuco, 20 de Outubro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Negreiros da Silva, vindo de Olinda e Serafim Martins Duarte, este por disturbio e aquelle por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Benedicto, escravo de Antonio José Pereira a requerimento de seu senhor, Pedro Geraldo dos Santos Lima, Gabriel Ramos Barbosa e Manoel Salustiano Ramos de Souza, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, João Simplicio, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2.º districto, Raymundo Izidro Pereira, por disturbios e offensas á moral publica.

Participou-me o delegado do termo de Olinda, que hontem por volta de 1 hora da tarde e no lugar Curva da estrada nova de Beberibe, Anisia Soares Ferreira indo ao lugar Fundão visitar a uma amiga foi ao regressar para sua casa detida pelos individuos de nomes João Negreiros da Silva e Bernardo Joaquim da Silva, que procuraram obrigal-a a tomar banho.

Anisia resiste e corre para a casa de Jesuino Tavares do Barros, pedindo soccorro, este a acolhe em sua casa e mandou chamar Raymundo Nunes da Fonseca, cabo do corpo de policia e commandante do destacamento d'alli, o qual procurou correr aquelles individuos tomando de Bernardo uma faca de ponta com que se achava armado, e quando tentava fazer o mesmo com João Negreiros da Silva, foi por este aggredido e ferido gravemente na cabeça com um cacete, sendo afinal preso.

O respectivo subdelegado mandou proceder a vistoria no offendido e abrio o competente inquerito sobre o facto.

O Dr. delegado do 1.º districto da capital participou-me que ante-hontem o cidadão Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, na qualidade de 2.º supplente, reassumio o exercicio do cargo de subdelegado da Magdalena.

Hontem, ás 6 horas da manhã, foi encontrado na porta que dá entrada para o convento do Carmo, uma pequena caixa de papelão contendo um feto do sexo feminino.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio fez transportal-o para o Cemiterio Publico, afim de ser inhumado.

Ainda hontem por volta de meio dia, e no armazem de Affonso Baltar, sito ao Cáes da Companhia Pernambucana da freguezia do Recife, João Francisco do Nascimento conhecido por João Pequeno, ferio a Antonio Luiz trabalhador do referido armazem, que pôr sua vez ferio tambem ao seu aggressor, pondo-se logo em fuga.

João Francisco do Nascimento foi vistoriado pelo Dr. Estevão Cavalcante, que declarou grave o ferimento.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II afim de ser medicado.

Participou me o delegado do termo de S. José do Egypto, em officio datado de 1 do corrente, que e requisição do delegado do termo de Gravatá prendera no dia 18 de Setembro proximo findo, o individuo de nome José Alves, ahi pronunciado em crime de furto de cavallos.

O delegado do termo de Villa Bella communicou-me ter no dia 6 do corrente aberto o inquerito policial contra Joaquim Tavares, por ter no dia 4 tambem deste mez e no lugar Santa Rita do referido termo assassinado a Manoel de tal, conhecido por Manoel Caboclo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1887

Manoel Cruz & C, e Rodrigo & C.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior dos estabelecimentos n 1 B do becco Largo e n. 39 á rua da Imperatriz, visto provarem não succeder nos mesmos estabelecimentos.

José Augusto Fernandes Pinto, Felippe Paes d'Oliveira, Braziliano Augusto de Mello e Manoel Hermillo Fernandes Pinto. Certifique-se.

Bernet & C., Pereira Carneiro & C., Manoel Joaquim de Souza Monteiro, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e Thomaz de Carvalho & C.—Restitua-se.

Manoel Lopes Alves Ramos. — Ao Sr. contador para conhecimento e ao contencioso para lavrar termo definitivo de contracto de arrematação.

Contas dos procuradores dos feitos e das 15 a 18 partes de loteria de Santa Casa.—Approvadas.

Isabel Augusta de Castro, Francelina Forjaz de Lacerda, Antonio da Silva Florencio, Antonio Paulino da Costa Figueirôa, Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, João Pinto da Silva, Cordolina Amalia da Paz, Francisco Banks, João Guilherme & Sobrinho, Antonio de Vasconcellos Florencio, Manoel Tavares da Costa Martins e Sizenando Hilario Ramos.—Informe o Sr. contador.

Henry Forster & C.—Entregue-se pela porta.

Antonio de Paiva Ferreira, Luiza Laurinda Marques, Domingos José Avila, João Rodrigues de Moura e Joaquim Gonçalves da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Francisco Collares. — Indeferido, visto que do julgamento de penhora simplesmente não resulta o que se pretende provar.

José Antonio de Mello. — Restitua-se, sendo escripturado o debito por falta de verba na lei.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1887

Crispim Celervio, Joaquim Teixeira Bastos, Manoel do Nascimento Pontes e Joanna Maria do Espirito Santo.—Informe a 1ª secção.

Antonio Luiz de Oliveira Figueiredo.—Certifique se o que constar.

Manoel dos Santos Falcão.—Deferido, com relação ao 3º semestre do corrente exercicio em diante visto as informações.

José Gonçalves de Oliveira Muniz.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 20 —

Guilhermino Rodrigues Monte Lima, Antonio José de Abreu Ribeiro, Manoel Joaquim de Oliveira, Viuva Gonçalves & Lorega, Lorega & C., Oliveira & Praça, Zeferino Valente & C., e J. C. Levy & C.—Sim.

João Gonçalves de Souza Beirão, Antonio Francisco Xavier, O. Maria de Gusmão e outro, José Joaquim Alves & C., Joaquim de Almeida & C., e José Soares Lapa.—Informe a 1ª secção.

Antonio Juvencio & Siqueira.—Juntem conhecimento de quitação do imposto relativo ao 1º e 2º semestres do corrente exercicio, afim de serem attendidos.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 7 de Outubro de 1887

Em observancia do art. 3120 do codigo administrativo, publicava o *Diario do Governo* um edital do governador civil do districto de Lisboa convocando para o dia 16 do corrente as assembléas eleitoraes do municipio de Lisboa, afim de procederem á eleição parcial para renovação de quartoze vereadores da camara municipal.

O unico concorrente ao concurso aberto pelo governo para o privilegio do exclusivo da compra do papel sellado para a emissão de cautelas das loterias estrangeiras foi o Sr. Antonio Ignacio da Fonseca, a quem este exclusivo foi adjudicado por 10 annos, sobre o rendimento de 88:800$ (fortes), garantindo o arrematante mais de cinco por cento nos primeiros cinco annos e dez por cento nos seguintes.

Quando haja excesso do rendimento que servio de base para o concurso, será todo para o Thesouro.

O concurso terminou no dia 20 de Setembro ultimo e o contracto já foi assignado.

De futuro, só os individuos autorisados pelo adjucatario do exclusivo e que previamente hajam depositado 15 contos de réis (fortes) na caixa geral dos depositos, poderão subdividir os bilhetes e decimos das loterias estrangeiras, sendo os transgressores punidos com a multa de 300$ e a apprehensão da fazenda.

Em Lisboa continuam a abrir cautelas os cambistas Antonio Ignacio da Fonseca, João Candido da Silva, Campeão & C., e D. E. Gouveia e Silva.

No Porto, Castro, Cunha & Borges.

Deve regressar brevemente ao reino o Sr. visconde de Castilho nosso consul geral em Zanzibar, por conselho dos medicos, porquanto aquelle distincto funccionario e laureado escriptor logo que alli chegou teve uma doença grande que lhe ia custando a vida.

Diz-se que afim de tornar menos penoso o pagamento da contribuição de renda de casas aos funccionarios publicos, ha idéa de lhes ser facultado o poderem requerer para que este imposto lhes seja descontado mensalmente nos seus ordenados.

Hontem sepultou-se o Sr. João Braz de Oliveira professor jubilado da Escola Normal.

Tinha a graduação de capitão tenente,

Entrou para aquelles estabelecimento como lente em 1853.

Era um caracter bondoso e muito sympathico.

Era adorado pelos estudantes.

Tencionava vir proximamente a Lisboa o eminente escriptor Camillo Castello Branco, Visconde de Correia Botelho.

— Não tem fundamento a noticia publicada por differentes jornaes de que não seria levado a effeito o contracto feito pela Camara Municipal de Lisboa para a illuminação da cidade e de que ficará a antiga companhia do gaz pouco mais ou menos com a sua proposta de contracto da ultima hora.

O contracto feito pela Camara Municipal de Lisboa com uma poderosa companhia belga, vai ser assignado n'um dos proximos dias e as obras vão começar brevemente.

— Referem alguns jornaes que vai apparecer brevemente no mundo lyrico um novo astro. Estrêa daqui a alguns mezes, em Milão, a Sra. D. Maria Pia de Castro Pereira, filha do fallecido emprezario do theatro de S. Carlos, Castro Pereira. A futura debutante possue uma esplendida voz de contralto e é formosa. Não tem ainda 19 annos.

— Estão despertando grande interesse no publico e não menos enthusiasmo no exercito portuguez as manobras que, com a assistencia de S. M. el-rei e do Sr. Visconde de S. Januario, ministro da guerra, se hão de realisar no domingo, 9 deste mez, n'um dos mais pittorescos arredores de Lisboa, o Sabugo. Reina grande animação nos regimentos que tomam parte nos exercicios, e desde o commandante até aos soldados todos porfiam para um brilhante exito.

Parece que o thema do exercicio de divisão é a defeza da povoação do Sabugo. As tropas de infanteria, que constituem a segunda brigada, auxiliarão as forças de engenharia na construcção de trincheiras e outras obras de fortificação de campanha indispensaveis para sustentar a defeza daquelle ponto.

A primeira brigada é destinada ao serviço dos postos avançados.

A administração militar, junto do quartel-general, tem sido incansavel para que nada falte ás tropas e já tem no campo bem acondicionados e dispostos os precisos viveres, que são de excellente qualidade.

As brigadas devem marchar sob o commando dos respectivos generaes e com todas as formalidades tacticas de campanha, e achar-se-ha no campo, onde serão esperadas pelo general da divisão, ao meio dia em ponto.

Sahem de quarteis ás 5 da manhã de sabbado (8) depois do rancho e fazem no campo os tres ranchos seguintes: o primeiro na tarde do dia 8, o segundo na manhã de 9, antes do exercicio, e o terceiro depois da revista geral passada pelo commandante em chefe.

As tropas bivacam pela fórma seguinte:

A infantaria em linha de brigada, entre os kilometros 20 e 21, a artilharia na rectaguarda, bivacando entre esta e a infantaria o general de divisão.

A cavallaria marcha em exploração até proximo de Pero-Pinheiro, onde começam as disposições do inimigo, bivacando, e, logo que os postos avançados assignalem a presença do inimigo, retira a unir-se á infantaria.

A tenda do commandante em chefe durante a acção é no Alto da Piedade no Sabugo, um dos melhores pontos de conservação, por isso que domina a maior parte do campo de operações.

Diz-se que depois da acção celebrar-se ha missa campal.

A revista das duas brigadas de infantaria realise-se hoje ás 10 horas da manhã na Avenida da Liberdade.

A's manobras da divisão assistem alguns officiaes estrangeiros.

— No dia .. baptisa-se a primeira filha dos

Sra. Viscondes de S. Januario na capella do palacio de Montariol, em Broba. Será madrinha a Sra. viscondessa de Negrellos, mãi da Sra. viscondessa de S. Januario, e padrinho o general José Joaquim de Castro, ministro de Estado honorario.

— Falleceu em Londres o Sr. Thomaz H. Sruth, irmão da Sra. Duqueza de Saldanha (já fallecida tambem) e do Sr Conde da Carmota.

— No dia 4 do corrente procedeu-se no cemiterio Occidental, (Prazeres) a trasladação dos restos mortaes do 5º marquez de Pombal para o jazigo que a Sra. marqueza viuva e seus filhos mandaram construir ha pouco tempo.

Commemorou se n'esse dia o primeiro anniversario do fallecimento d'aquelle illustre fidalgo, cujo passamento foi uma grande perda para os seus amigos. Conjunctamente foram encerradas no mesmo jazigo as urnas que continham os restes das pessoas da familia dos marquezes. A ceremonia, a que assistiram os filhos do marquez, foi precedida de uma missa resada de *requiem*.

— Hontem pelas 2 horas e meia da tarde sahio da estação dos caminhos de ferro do Norte e Leste o funeral do Sr. Domingos Centeno, um dos mais opulentos industriaes e commerciantes desta praça, que fallecera em Paris no dia 27 do mez passado.

O coche, tirado por tres parelhas de muares, era seguido por uma berlinda com o prior e 4 trens com padres para os officios no cemiterio.

Viam-se mais de 20 corôas, offerecidas por varios amigos do finado.

Acompanharam o feretro mais de 150 carruagens.

— Foi approvado o regulamento provisorio para o lançamento e cobrança da contribuição da decima de juros.

— Foram assignados já no ministerio da fazenda, com assistencia do procurador geral da corôa e fazenda, os compromissos de arbitragem para a avaliação dos valores das fabricas da companhia nacional de tabacos, Barreiras de Xabregas, de Lisboa e Brigantina do Porto. Já tinham sido nomeados pelo governo os arbitros que são os presidentes das duas camaras legislativas e outros cavalheiros altamente collocados.

— Na vaga que deixou a morte do conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, foi nomeado o Sr. Carlos Testa, official superior da armada lente da escola naval, representante da companhia do caminho de ferro de Mormugão (India) em Portugal.

O governo, segundo uma declaração cathegorica dos jornaes ministeriaes, foi completamente estranho á nomeação do Sr. Carlos Testa.

— O grande oriente portuguez, celebra hoje no palacio maçonico exequias solemnes pelo seu fallecido grão-mestre o conselheiro Antonio Augusto de Aguiar.

O templo está ricamente decorado.

São admittidas as senhoras das familias dos maçons convidados e tambem, para representarem a imprensa aquelles dos jornalistas filiados a maçonaria.

— Tem havido um movimento rijamente aggressivo em toda a imprensa de Lisboa contra o cardeal patriarcha de Lisboa, com excepção da antiga folha legitimista *A Nação* por ter sua eminencia recusado licença á Sociedade de Geographia de Lisboa para celebrar exequias solemnes suffragando a alma do seu fallecido presidente o conselheiro Antonio Augusto de Aguiar.

O procedimento do illustre prelado da igreja lisbonense é altamente censurado até pelos orgãos ministeriaes, accusando-o de levantar conflictos religiosos, de que o paiz tem andado livre ha tanto tempo.

Depois esta prohibição, fundada ao que parece, n'uma encyclica de Sua Santidade que não obteve o regio beneplacito, é altamente contradictoria, porquanto o enterro do finado estadista foi cercado de todos os suffragios da igreja catholica em que tomou parte não só o prior da freguezia de Santa Isabel, da capital, senão muitos outros sacerdotes.

Este prior foi chamado ha poucos dias ao paço do patriarcha e ahi lhe foram irrogadas asperas censuras pelas honras funebres e suffragios que na sua igreja prestou ao grão-mestre da maçonaria portugueza.

Parece que o Rvm. prior allegou ter aquelle estadista auxiliado muito a sua igreja quando foi ministro das obras publicas.

E, coincidencia notavel, foi este o ministro que mais soccorros e subsidios concedeu ás igrejas, sendo justamente aquelle a quem a igreja recusa que se façam suffragios por sua alma!

Aos grãos-mestres fallecidos da maçonaria portugueza tem se feito exequias catholicas, sem excepção de nenhum, como um jornal de hontem demonstrava.

Este afferro do patriarcha de Lisboa vai provocar, por parte do governo, medidas analogas ás que tomou, ha annos o então ministro da justiça, conselheiro Moraes de Carvalho, por occasião das exequias feitas aqui em Lisboa ao celebre estadista italiano conde de Cavour.

A portaria então expedida tem sido agora reproduzida por diversos jornaes.

Diz se que a camara municipal de Lisboa offerece a igreja de Santo Antonio da Sé, que é sua, e que só a municipalidade administra, para nella serem celebradas as exequias por alma de Antonio Augusto de Aguiar.

N'esta campanha, os jornaes de todos os partidos, com mais ou menos moderação de linguagem tem dito as ultimas ao patriarcha de Lisboa, não exceptuando, repito, os periodicos reputados orgãos do gabinete.

Parece me pois que sua eminencia não ganha desta vez a partida ultramontana que se dispoz a jogar fiado, talvez, na indifferença com que o governo, como aquelle que o precedeu, fecha os olhos a todos os commettimentos jesuiticos.

Veremos em que ficará a questão não devendo omittir que as folhas republicanas, tambem censuram com acrimonia, e talvez com muita razão, a Sociedade de Geographia, que tendo tantos meios ao seu alcance de prestar solemnissima homenagem á saudosa memoria do seu prestante presidente, fosse solicitar licenças ecclesiasticas para a celebração de officios e suffragios pelo seu eterno repouso, por isso que aquella corporação scientifica não cumprefazer demonstrações politicas nem religiosas, alheias aos seus estatutos, á sua indole e á sua missão pura e simplesmente scientifica.

Esta opinião tem sido compartilhada por muitas pessoas, aliás catholicas e tementes a Deus; mas que querem, se está nos habitos e tradições nacionaes aliar sempre o profano ao sagrado em tudo por tudo!

As exequias já agora creio que se farão com ou sem a annuencia patriarchal.

— Foi indultado pelo governo de Hespanha o brigadeiro D. Izidro Villarino, que redigia em Lisbôa *La Voz Galaica*, folha esta em que aquelle emigrado politico insultava o seu e o nosso governo. O governo portuguez expulsou-o de Portugal; elle fez ouvidos de mercador e não sahio do reino; nem disse para que ponto do universo queria ir. Por ultimo, o governo dispunha-se a mandal-o em um navio do estado para as ilhas do Cabo Verde.

A imprensa fez alarme e poz em relevo a exorbitancia, pois um emigrado que abusa da hospitalidade pode ser compellido a sahir da fronteira mas não ha direito de o mandarem degradado para climas africanos e insalubres.

Parece que el-rei, assim que teve conhecimento do facto, fez conhecer a sua opinião ao governo e D. Izidro Villarino foi desembarcado. Dirigio-se para Hespanha, devidamente escoltado.

Alli chegado, em vez de o fuzillarem, como era de temer, deram-lhe o indulto. Tanto melhor.

— Acaba de ser publicada a lei sobre o recrutamento votado nas duas camaras legislativas na ultima sessão parlamentar. Esta lei estabelece o serviço pessoal e obrigatorio para todos os cidadãos portuguezes.

Em Lisboa, por ora, a mesma sensaboria.

Funcciona com exito o theatro da *Trindade*, que a admissão de Lucinda do Carmo reanimou grandemente. Quanto ao mais, quero dizer, com os outros theatros não vale a pena gastar papel e tinta.

A *troupe* de D. Maria II ainda não regressou do Rio de Janeiro. O theatro de S. Carlos se abrirá á 29 ou 31 deste mez.

Tambem nas praias ainda estão muitissimas familias tanto burguezas como do *high life*, sobre tudo em Cascaes, e no Estoril, que vai em grande augmento.

Os *alfacinhos* contentam-se com a noticia da serie de diversões luzidas, e para todos os paladares com que, a pretexto da visita da familia real ao norte do paiz se tem regalado o Porto, Mirandella e Braga.

Um nunca acabar de festas, de flores, de discursos, de paradas, de procissões de crianças de bailes de banquetes, de girandolas, de lisonjas, de reportage hyperbolicamente louvaminheira e sublies, de episodios comicos, de ingenuidades indigenas, de inaugurações espaventosas, de visitas a fabricas, a escolas e hospitaes sem exceptuar os de alienados..

O pacote alfacinha contenta-se e regosija-se cá de longe, excitado, com estes telegrammas scintillantes e narrativas pindaricas de um bando galhofeiro e juvenil de jornalistas infatigaveis que pareece dormirem encasacados e de lenço branco, dentro dos proprios *claques*, agasalhados apenas com as suas luvas *gris perle*, para estarem promptos logo ao romper da manhã para novas excursões: hoje a Mirandella, por sobre essa arrojada viaferrea que a engenharia satanica lançou nos pincaros mais perigosos de cordilheiros alpestres, com a perspectiva de resvaltarem na melhor companhia do mundo, pelas profundas ravinas por onde correm espumantes e raivosas as aguas do Douro; amanhã para a Povoa de Varzin, afim de assistirem tambem e sempre com a familia real a inauguração de um novo porto; depois a Lixões para admirar as obras grandiosas do porto artificial, onde machinas cyclopeas tomam suavemente em suas garras de aço, blocos descommunaes como se fossem as tabolas d'um gamão; no dia seguinte á festas dos premios no palacio de Crystal, á Braga, ao Sameiro ao Bom Jesus, a tudo emfim que essa região activissima e energica tem preparado para alegrar os olhos do chefe do Estado e da sua real familia maravilhada, quasi tão febril e enthusiasmada dos incensos da popularidade, como as turbas que a acclamam, que a exaltam em vivas, em foguetes em allocuções suporiferas, em versos de pé-quebrado, em dadivas grotescas em bouquets esplendidos em concertos melliflues, em festins opulentos e recepções fidalgas.

Um delirio esse e dos pobres *reporters* que se dedicaram pela patria a servir-lhe de olhos e ouvidos e se deitaram de cabeça para baixo no turbilhão estontoador das festas, interminaveis, sacrificando-se a repetidas insonnias e talvez aos germens perniciosos de futuras gastralgias a força de tanto debicar sobre as toalhas alvas dos Luculos minhotos.

Dizem que as viuvas musulmanas quando passam desta para melhor vida, a que não acaba nunca, se contentam e espairecem a porta do paraiso de Mafoma, folgando só com a idéa das delicias que seus maridos estarão gosando com as *houris*, lá dentro, n'aquelle céo aberto, que o alcorão porém lhes feixa a ellas, a sete cadeados!

Lisbôa agora é assim.
Folga e rejubila por informações!

L

INTERIOR

Escolas technicas em nosso paiz

(Do *Ensino Technico no Brazil*, pelo Dr. Tarquinio de Souza Filho)

(*Continuação*)

Dos diversos institutos agricolas creados nas provincias e na capital do imperio, sob a benefica inspiração de Sua Magestade o imperador, sómente dous funccionam com regularidade: o Imperial Instituto de Agricultura e o Imperial Instituto Bahiano de Agricultura.

O Instituto Fluminense, para cuja fundação contribuio o augusto monarcha com o valioso donativo de 108:000$, e para o qual concorre o Estado com o subsidio annual de 48:000$, além de ter a seu cargo a conservação e o melhoramento do Jardim Botanico e da Fazenda Normal, creou um modesto Asylo Agricola, que tem alguns pontos de contacto com as instituições congeneres que honram a Suissa e celebrisaram os nomes de Pestalozzi, Fellenberg e Wehrli, esses philantropicos iniciadores da grande idéa que tão sazonados fructos tem produzido na livre Confederação Helvetica.

Este asylo, destinado á instrucção e educação profissional agricola de meninos desvalidos, foi novamente reorganisado em 28 de Novembro de 1884. Inaugurado com 17 alumnos vio este numero attingir no primeiro anno a 38, não lhe permittindo a exiguidade dos seus recursos pecuniarios augmental-o. Tem produzido bons resultados e é para lastimar que a sua organisação e a localidade em que demora não lhe permittam produzir ainda maiores.

O seu programma é o seguinte:

Instrucção primaria

1º Ler, escrever, grammatica e calligraphia.
2º Geographia.
3º Rudimentos de mathemathicas.
4º Contabilidade, com especialidade a agricola.
5º Doutrina.
6º Desenho linear.

Agricultura pratica

1º Conhecimento dos instrumentos agrarios e das machinas destinadas a beneficiar os productos.
2º Manipulação para preparar os terrenos afim de receber as culturas apropriadas.
3º Tratamento dos vegetaes, desde a sua germinação até o completo desenvolvimento.
4º Colheita e beneficiamento dos productos.
5º Estudos praticos sobre os estrumes e adubos.
6º Tratamento dos animaes domesticos e seu melhoramento.
Noções praticas sobre os alimentos.

Horticultura

1º Estudos praticos sobre os tecidos elementares dos vegetaes, seus orgãos e funcções respectivas.
2º Enxertia, póda, decóte, mergulhia e outras operações proprias de horticultura.
3º Ensino pratico de jardinagem, embellesamento de parques, drenagem e irrigação.
1º Gymnastica.
2º Natação.
3º Musica.
4º Officios apropriados á lavoura; serralheiro, pedreiro e carpinteiro, á vontade do alumno.

Pelos elementos que offerece este programma pode-se bem calcular toda a somma de beneficios que produziria o Asylo Agricola si tivesse outros meios de acção, mais liberdade de movimento, de modo a poder estender a um numero menos limitado as vantagens do ensino e da educação, a preparar uma pleiade de operarios intelligentes e instruidos de que a nossa agricultura tanto precisa, para desembaraçar-se dos males que a oberam.

Um estabelecimento que entre nós tambem distribue, a par do ensino profissional, a instrucção litteraria e scientifica, é o Asylo de Meninos Desvalidos, a cargo do Ministerio do Imperio e creado por decreto n. 5532 de 24 de Janeiro de 1874, por inspiração e patriotica iniciativa do illustrado Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, um dos nossos estadistas, que melhor tem comprehendido, com verdadeira e clara intuição, as necessidades actuaes do paiz e suas aspirações futuras.

Inaugurado a 14 de Março de 1875, com 14 educando, este asylo tem prestado desde esta epocha relevantissimos serviços, admittindo em seu gremio pobres crianças desprotegidas e ignorantes que são ao depois restituidas á sociedade homens de bem, operarios e artistas preparados para a vida social, armados com os conhecimentos theoricos e praticos indispensaveis, aptos para obter uma collocação que os põe a salvo da necessidade, que os livra da ociosidade, que é a escola do vicio e a preparação para o crime.

Dos regulamentos n. 5849 de 9 de Janeiro de 1875 e n. 8910 de 17 de Março de 1883, que regem esta excellente instituição, actualmente sob a zelosa e intelligente direcção do Sr. Dr. Daniel de Almeida, vê-se o que seu programma de ensino abrange:

1.º Instrucção primaria do 1º e 2º grão.
2.º Algebra elementar, geometria plana e mecanica applicada ás artes.
3.º Historia e geographia do Brazil.
4.º Musica vocal e instrumental.
5.º Desenho e esculptura.
6.º Gymnastica.
7.º Os officios mechanicos de:
— Alfaiate.
— Encadernador.
— Sapateiro.
— Marceneiro e empalhador.
— Carpinteiro.
— Latoeiro.

Além disto, manda o regulamento em vigor, dar aos asylados o ensino pratico da agricultura, o que não se tem até hoje executado por falta de meios orçamentarios.

São patentes os beneficos resultados que necessariamente produzem institutos desta natureza e é realmente sensivel que outros, por elle modelados, não se tenham creado na côrte e nas provincias. Uma prova da necessidade publica que veio satisfazer são os constantes pedidos de admissão, actualmente limitada ao numero de 300, sendo que até 1883 era de 100 e de 1884 a 1886 de 200.

Afóra as officinas creadas pelo regulamento funccionam mais, devido a louvavel solicitude e actividade do actual director, as de pautação, torneiro e lustrador.

Não passaremos adiante sem deixar aqui consignada a optima impressão que nos causou a visita deste estabelecimento, que só por si honra ao seu instituidor. Aquella febril actividade dos pequenos operarios que tinhamos a nossa vista, o espectaculo interessante daquella colmea humana a agitar-se productivamente, aproveitando e desenvolvendo suas forças musculares, ao passo que cultivam seus espiritos, aquelle pequeno mundo de pequenos trabalhadores, de physionomia esperta, sadia, intelligente, que se exercitava nos diversos misteres de seus officios, risonhos e alegres, deixou-nos a mais viva e agradavel sensação, Pareceu-nos ver alli a abençoada sementeira que, germinando e florescendo, desenvolvendo-se e ramificando, havia de dar ao paiz aquella actividade industrial, aquella vida do trabalho de que elle tanto carece.

Outra instituição de data recente é o Asylo Agricola Santa Isabel, fundado em Valença, a esforços da Associação Protectora da Infancia Desamparada. Esta humanitaria associação, organisada em 1883, por iniciativa de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu — o illustre principe que tão assignalados serviços tem prestado á sua patria adoptiva— fundando este primeiro asylo começou a pôr em pratica os seus elevados intuitos, que são a educação moral e religiosa, a instrucção primaria, *a instrucção profissional e o ensino agricola* dos menores desvalidos de ambos os sexos.

Inaugurado o asylo a 28 de Abril de 1886, com 12 educandos, em breve ascendeu este numero ao de 25.

O programma de ensino é o seguinte:

Instrucção primaria

1.º Noções de cousas, contos apropriados á idade;
2.º Leitura, escripta, noções essenciaes de grammatica, arithmetica e systhema metrico, desenho linear, cathecismo da doutrina christã;
3.º Grammatica nacional, exercicios de composição, calligraphia, historia sagrada, elementos de geographia, chorographia e historia do Brasil, noções de hygiene privada e de economia e contabilidade domestica.

Agricultura pratica

1.º Conhecimento dos instrumentos agrarios e das machinas destinadas a beneficiar os productos;
2.º Manipulações praticas para preparar os terrenos, afim de receberem as culturas apropriadas;
3.º Tratamento dos vegetaes desde sua germinação até completo desenvolvimento;
4.º Colheita e beneficiamento dos productos;
5.º Estudos praticos sobre os estrumos e adubos.

Zootechnia

1.º Noções praticas sobre os animaes domesticos, seus alimentos, serviço que se póde exigir delles e cuidados mais necessarios;
2.º Tratamento dos mesmos animaes, ração e penso, disposições preferiveis nas estrebarias, redis, gallinheiros e outros compartimentos analogos;
3.º Melhoramento das raças;
4.º Aproveitamento dos estrumes animaes.

Horticultura

1.º Estudos praticos sobre os tecidos elementares dos vegetaes, seus orgãos e funcções respectivas,
2.º Enxertia, póda, decóte, mergulhia e outras operações;
3.º Ensino pratico de jardinagem, embellezamento de parques, drenagem e irrigação.

De obra tão nova e que agora começa a fructificar, fortalecida pela seiva vivificante dos mais generosos sentimentos, nada diremos, limitando-nos a fazer aqui os mais ardentes votos pelo seu progresso, pela sua conservação, para que não tenha, como outras tentativas semelhantes, a vida ephemera das vespas do Danubio. Que ella perdure, trabalhando pelo engrandecimento da patria, que outra não é a sua missão, apezar das apparencias modestas sob que se apresenta!

Foi uma excellente inspiração a que presidio á creação do *curso de telegraphia pratica*, annexo á Repartição Geral dos Telegraphos do Estado. Esta escola, fundada em virtude do decreto n. 8354 de 24 de Dezembro de 1881, para preparar telegraphistos, divide se em theorica e pratica. As materias do ensino theorico abrangem: arithmetica, principios geraes de algebra e geometria, de physica e de chimica applicada á leis e theorias da electricidade, do magnetismo e do electro magnetismo em suas relações com a telegraphia, desenho e elementos de mechanica applicada á construcção de apparelhos. O ensino pratico compõe-se exercicios diarios de escripta telegraphica, manipulação de apparelhos, arranjo das baterias, processo de verificação do estudo das linhas, maneira de assentar apparelhos, pratica da officina e escripturação.

Este curso, que era de dous annos, passou a ser ultimamente de um. Em 1885 matricularam-se 48 alumnos dos quaes 20 completaram os estudos.

Além de ser mais uma valvula por onde se póde expandir a vida intellectual dos nossos concidadãos, tem esta escola o grande merito de preparar um pessoal habilitado para o serviço do estado, das estradas de ferro e das emprezas particulares. A matricula devia tornar-se extensiva ás mulheres, cuja aptidão para estes trabalhos é reconhecida, e que teriam assim mais uma occupação honesta, remuneradora e compativel com as qualidades peculiares ao sexo. A mulher brasileira, das classes menos abastadas da sociedade, luta com enormes embaraços para achar collocação ou trabalho licito, que lhe proporcione elementos de vida. Convem que lhe sejam abertas as portas que dão ingresso a todas as carreiras, cujo exercicio não fôr inconciliavel com a natureza de seu sexo.

A medida adoptada na Repartição Geral dos Telegraphos poderia ser vantajosamente ensaiada em outras officinas mantidas pelo Estado, como a Impresa Nacional e a Estrada de Ferro D. Pedro II, que a isto tanto se prestam pela grande agglomeração de operarios e aprendizes. Muitos delles são completamente ignorantes, e conhecem do seu officio apenas aquillo que a rotina lhes tem ensinado.

Entre os paizes que têm creações semelhantes, basta recordar a França, que annexou ás fabricas e manufacturas do Estado, escolas primarias e industriaes.

Si da côrte passarmos as provincias, não é maior o inventario que teremos de fazer das escolas e estabelecimentos que distribuem a instrucção technica.

Na Bahia, além do Lycêo de Artes e Officios, fundado a 29 de Outubro de 1872 e cujas aulas eram ultimamente frequentadas por mais de 1,000 alumnos, existe o collegio de Orphãos de S. Joaquim, antigo estabelecimento mantido pela provincia e onde, a par de rudimentos scientificos e litterarios, se dá o ensino de um numero limitado dos officios mais usuaes. Digna porém de menção mais especial é a Escola Agricola de S. Bento de Lages.

Essa escola, fundada e dirigida pelo Imperial Instituto Bahiano de Agricultura, foi inaugurada a 16 de Julho de 1876.

O seu curso está dividido em duas secções: elementar e superior. No curso elementar ensina-se: lingua nacional, contabilidade, religião e trabalhos praticos de agricultura. O curso superior é de 4 annos e compõe-se das seguintes materias:

1.º anno

Physica, botanica, arithmetica, algebra, chimica mineral, zoologia, geometria e desenho.

2.º anno

Mineralogia, zoologia, geometria analytica, chimica organica, geologia, mecanica e desenho.

3.º anno

Chimica agricola, engenharia, desenho, industrias agricolas, topographia, biologia vegetal, chimica analytica e agricultura pratica.

4.º anno

Agricultura e economia rural, zootechnia, veterinaria e agricultura pratica.

Para matricula do curso superior requer-se o exame dos seguintes preparatorios: portuguez, francez e geographia.

A frequencia desta escola, desde sua fundação até hoje, tem sido pequena, de modo que não tem havido compensação entre o dispendio feito e o resultado obtido.

Em 1885 matricularam-se apenas 48 alumnos nos diversos annos do curso superior.

Entretanto, diz o director da Escola Agricola da Bahia em seu ultimo relatorio: « Cabe ponderar aqui que o numero de alumnos que correm em busca do ensino profissional agricola tende a augmentar de anno para anno. A' medida que uns sahem diplomados, outros procuram a escola induzidos pela sêde de saber, facto este sobremaneira auspicioso e que demonstra mais uma vez como andaram acertados os que se empenharam na installação de tão util estabelecimento. »

O illustrado Sr. conselheiro Nicoláo Moreira, commissionado pelo governo, em 1880, para examinar a Escola Agricola da Bahia, entre outras causas, que apontou, attribue a limitada frequencia, e o pouco incremento que a escola tem tido, ao caracter altamente scientifico e theorico dos seus programmas de ensino, e á má natureza dos terrenos em que está collocada e que não se prestam á pratica do ensino agricola. Como quer que seja, é certo que a frequencia tem sido diminuta e os resultados obtidos não compensam os sacrificios feitos. Uma prova de que os programmas d'aquella escola não se ajustam ás necessidades da nossa agricultura, é que quasi sempre os moços que alli completam o seu curso superior de agronomia, em vez de se entregarem a trabalhos e explorações agricolas, armados do seu titulo de engenheiro-agronomo, vão procurar outras carreiras, ficando assim completamente desvirtuado o fim da instituição.

Na provincia de Pernambuco, de longa data se teem feito ensaios para a organisação do ensino technico. Infelizmente, porém, devido a causas complexas, entre as quaes figura como factor preponderante o espirito acanhado que tem inspirado a vida politica das provincias, cujos elementos de progresso teem sido esperdiçados, esses generosos tentamens, com pequenas excepções, não teem produzido os desejados effeitos.

E' assim que creada uma *escola industrial* por lei n. 222 de 17 de Agosto de 1848, nunca funccionou, ficando no mais completo esquecimento uma das primeiras tentativas, de que temos noticia entre nós, para a fundação do ensino profissional. Mais tarde creando o *curso commercial* por lei n. 414 de 30 de Abril de 1857, foi depois extincto pela lei n. 479 de 21 de Junho de 1867; tendo assim poucos annos de vida, uma instituição que ainda hoje poderia estar prestando relevantes serviços a um centro commercial, tão importante como é o Recife. O projecto n. 239 de 1879, apresentado na Assembléa Provincial, creando uma escola agricola, não teve andamento.

Sómente dous estabelecimentos ministram em Pernambuco o ensino technico—o Lycêo de Artes e Officios e a Colonia Orphanologica Isabel.

O Lycêo de Artes e Officios, fundado por uma das mais antigas associações d'aquella provincia, a Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes, foi a 21 de Novembro de 1880 installado em um elegante e vasto edificio, expressamente construido para esse fim. Deste modo celebrou aquella benemerita Associação, que tão modestas origens teve, o 39.º anniversario de sua existencia. O Lycêo Pernambucano tem um programma de ensino que póde produzir bons resultados; embora pareça um pouco complicado e vasto demais para o fim a que se destina. Este programma, que até hoje não tem sido completamente executado, funccionando apenas algumas das aulas que o compõem, consta de um curso geral de dous annos e de diversos cursos especiaes de dous annos; taes como os de construcção civil ou mestre de fundição, ferreiro, serralheiro, caldeireiro; industria ou mestre de fabrica, productos ceramicos e tinturarias; além de diversas aulas supplementares de francez, inglez, italiano, allemão, historia, geographia, escripturação mercantil, economia politica, estatistica, physiologia das paixões e anatomia, tachygraphia e outros.

Para se avaliar da frequencia, basta dizer que em 1880 foram as aulas do lycêo frequentadas por 783 alumnos e em 1881 por 333, sendo que nesta época funccionaram as seguintes cadeiras: portuguez, arithmetica, geometria, desenho, geographia, algebra, francez, mecanica, physica, anatomia, inglez, italiano, tachygraphia, historia patria e universal, calligraphia, latim e philosophia. Os cursos foram seguidos por individuos de diversas classes, entre os quaes contavam-se artistas, jornaleiros, empregados do commercio e das estradas de ferro, professores e estudantes dos cursos classicos de instrucção secundaria.

O Lycêo de Artes e Officios tem recebido da provincia auxilios de diversas naturezas, e foi contemplado no ultimo orçamento provincial com a verba de 4:600$. Não tem montadas as officinas, nem organisados devidamente os laboratorios.

(*Continúa*)

REVISTA DIARIA

Guarda civica—Por portaria da presidencia da provincia de 19 do corrente, foi nomeada para inspeccionar a guarda civica, colher esclarecimentos para se dar execução ao disposto no art. 2º da lei n. 1900 de 4 de Junho deste anno, uma commissão composta dos Srs. Dr. chefe de policia Francisco Domingues Ribeiro Vianna, capitão do 2º batalhão de infantaria Manoel da Silva Rosa Junior, e chefe da 3ª secção do Thesouro Provincial, Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia de 19 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado por conveniencia do serviço publico Antonio Francisco Mendes Cantalice, do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Ponte dos Carvalhos.

Concurso na Faculdade de Direito—Hoje, ao meio dia, effectuar-se-ha na Faculdade de Direito a prelecção oral pela primeira turma dos candidatos que se compõe dos Srs. Dr. Henrique Milet e bachareis João Elysio e Costa Cirne.

O ponto sobre que deve versar a prelecção é este: Da origem, natureza, fins e divisão da diplomacia ecclesiastica. »

Ferimento grave — Ante hontem, á 1 hora da tarde, no lugar Curva da estrada nova de Beberibe, ao regressar Anisia Soares Ferreira de uma visita que fôra fazer ao Fundão a uma amiga foi detida á força por dous imprudentes ou impudentes, João Negreiros da Silva e Bernardo Joaquim da Silva, que exigiam fosse ella tomar um banho.

Correndo a mulher bradando por soccorro para a casa de Jesuino Tavares de Barros, este a acolheu e mandou chamar a Raymundo Nunes da Fonseca, cabo e commandante do destacamento d'alli, e este correndo os tomou de Bernardo uma faca de ponta, mas quando tentava fazer o mesmo no outro, foi por este aggredido e ferido gravemente na cabeça com um cacete, sendo afinal preso.

O respectivo subdelegado mandou proceder a vistoria no offendido e abrio o competente inquerito sobre o facto.

Recem-nascido morto—As 6 horas da manhã de ante-hontem foi encontrado na porta que dá entrada para o convento do Carmo, uma caixinha de papelão contendo um feto do sexo feminino. Mandou-o o Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio conduzir para o cemiterio publico de Santo Amaro, e alli foi inhumado.

Ladrão de cavallos—No dia 18 do mez passado o Sr. delegado do termo de S. José do Egypto prendeu, a requisição do delegado de Gravatá, a José Alves, alli pronunciado em crime de furto de cavallos.

Eleição de deputados provinciaes—Segundo a lei, que acaba de ser sanccionada, acabando com o 2º escrutinio e estabelecendo para a eleição de deputados provinciaes e vereadores a representação das minorias, cada eleitor desta provincia, no seu respectivo districto, votará de agora por diante em dous nomes para deputados provinciaes, sendo eleitos os tres candidatos mais votados.

Havia 586 deputados provinciaes no Brazil, mas este numero acaba de ser elevado a 641, isto é, mais 55, como tudo se vê na tabella seguinte:

Provincias	Numero de deputados	Numero de districtos	Nomes de cada chapa
Amazonas	24.—augmento 2	2	8
Espirito Santo	24 — » 2	2	8
Santa Catharina	24 — » 2	2	8
Paraná	24. — » 2	2	8
Goyaz	24 — » 2	2	8
Rio Grande do Norte	24. — » 2	2	8
Matto Grosso	24. — » 2	2	8
Sergipe	24.	4	4
Piauhy	27. — » 3	3	6
Alagôas	30.	5	4
Parahyba	30.	5	4
Ceará	32.	8	3
Rio Grande do Sul	36 — » 6	6	4
Maranhão	36 — » 6	6	4
2) S. Paulo	36	9	3
1) Pará	36. — » 6	6	4
Pernambuco	39.	13	2
Bahia	42.	14	2
Rio de Janeiro	45.	9 (Excepto a Côrte)	4
Minas-Geraes	60. — » 20	20	2

S. M. o Imperador—Eis o theor do officio, que na sessão de 12 do corrente da Camara dos Srs. Deputados, foi lido, relativamente á interpellação annunciada pelo Sr. Dr. Joaquim Nabuco:

« Em resposta á communicação que me foi dirigida pelo Sr. presidente de haver o Sr. deputado Nabuco apresentado a seguinte interpellação: « Se o estado de saude em que o Imperador sahio do Imperio não exigia que o ministerio tivesse junto á pessoa de Sua Magestade, cujo caracter de Imperador do Brazil não se suspende nunca, um delegado seu que pudesse informar, com responsabilidade propria, o governo e o parlamento sobre o estado de Sua Magestade? »—cumpre-me declarar a V. Exc. que ha inconveniente na discussão de semelhante assumpto.

Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.—*Barão de Cotegipe*.

Nos termos do regimento da Camara, não teve seguimento a interpellação em face desta declaração do Sr. presidente do conselho de ministros.

Matricula de criados—Segundo edital da Repartição da Policia, começará a vigorar no 1º de Novembro proximo a postura da Camara Municipal do Recife, regulando a matricula dos criados.

Noticias de Alagôas—O paquete nacional, entrado hontem do sul, apenas adiantou datas de Alagôas, de onde trouxe folhas até 19 do corrente.

— Foram removidos o promotor publico da comarca de Penedo, bacharel Francisco de Assis Araujo para a do Pilar, e o desta bacharel Francisco Antonio Duarte para a do Penedo.

— Foi designado o dia 13 de Dezembro proximo para a eleição de deputados geraes no 3º e 5º districtos.

Prisão importante—Segundo communicação telegraphica de Itambé, foi hontem preso alli, pelo sargento do respectivo destacamento, o celebre criminoso de morte e chefe de quadrilha de bandidos José Bentinho, que era o terror d'aquella e das comarcas visinhas.

O Bom Pastor—Abrio-se com o nome de *O Bom Pastor* um estabelecimento novo, na rua Duque de Caxias n. 31, onde se encontram ornamentos, imagens e estampas de santos, e todos os demais artigos proprios para o culto.

Os interessados devem ir visital-o.

Senador do imperio—No paquete *Espirito Santo* chegou hontem da côrte o Exm. Sr. conselheiro Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, senador por esta provincia.

Diversos amigos foram receber S. Exc., e acompanharam-n'o até a casa de sua residencia, na rua do Riachuelo.

Os Antros de Pariz — Para a Livraria Corazzi dos Srs. Soares Quintas & C., ao largo de Saldanha Marinho, veio o 1º fasciculo do interessante romance em 5 volumes, sob o titulo acima de Xavier de Montepin.

Esta obra, que está sendo publicada em Lisbôa pelo incançavel editor David Corazzi, é illustrada com 15 chromo-lithographias magnificas.

E' a mais recente producção daquelle festejado autor.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Cigarros Lazaroni—Com este titulo a fabrica Sultana, á rua larga do Rosario n. 15, expoz á venda uma nova marca de cigarros, de fumo picado, de bôa qualidade, dos quaes o Sr. Miguel Machado R. de Oliveira, proprietario da referida fabrica nos remetteu uma amostra, que agradecemos.

Experimentamos os cigarros e podemos dizer que dão agradavel fumaça.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 204 deste periodico livre e humoristico.

Chegada — Hontem, no paquete *Espirito Santo*, veio do sul o Rvm monsenhor Dr. Manoel da Costa Honorato, vigario da parochia da Gloria na côrte.

Ha 22 annos que o Rvm. monsenhor Honorato está fóra da provincia onde nasceu, e que volta á visitar.

Seja bem vindo.

Corpo de Bombeiros—No referido paquete chegaram hontem o capitão Joaquim José de Aguiar e o tenente Francisco Solano Molina, ultimamente nomeados commandante e coadjuvante do corpo de bombeiros em vias de organisação nesta cidade.

Em sua companhia vieram para o referido corpo um sargento, um cabo, um bombeiro e um corneta.

Cidade do Limoeiro—Communicam-nos de Limoeiro que a escola publica do sexo masculino, regida pelo professor José Augusto Porto Carreiro vai sempre florescendo, graças ao zelo e dedicação do mesmo professor, que, além da aula diurna tem outra nocturna para pobres e descalços.

Na aula diurna a matricula é de 84 alumnos e a frequencia de 50; e na nocturna a matricula é de 69, e a frequencia media de 45.

Estes algarismos dizem tudo em pró do referido professor.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição— Esta devoção reune se hoje no convento de S. Francisco em sessão de mesa regedora, para tratar de assumpto de seu interesse.

Escapou de bôa—Um joven viajante francez, o Sr. Douls, esteve para ser morto em Marrocos. O *Daily News* narra o caso nestes termos:

Partido para explorar os territorios pouco conhecidos situados ao sul de Marrocos, o Sr. Douls cahio entre as mãos de uma tribu nomada. Despojaram-no de tudo o que levava e sepultaram no até ao pescoço na arêa quente do deserto. Submetteram-no então á tortura da sêde, collocando-lhe diante da vista uma vasilha d'agua que elle não podia tocar.

O torturado teve então a idéa de recitar alguns versiculos do Alcorão, de que tinha conhecimento e este estratagema produzio um effeito immediato. Os seus perseguidores crendo ter diante de si um musulmano, retiraram-no immediatamente da arêa. Em seguida trouxeram-lhe leite e tamaras em abundancia e até o sheick da tribu lhe offereceu a sua filha em casamento.

Alguns dias depois o moço explorador deixou a tribu e passou ao territorio marroquino; mas alli foi de novo preso e conduzido no meio de uma escolta a Tanger. Graças á intervenção do ministro inglez foi por fim posto em liberdade e pôde embarcar para Londres.

Guarda-sol—N'uma revista franceza lê-se os seguintes dados ácerca do guarda-sol:

Tão importante objecto é devido ao genio industrial dos chinezes. Da China passou á India e depois á Grecia, dizendo-nos a lenda que Pythagoras ensinava os seus discipulos á sombra de um guarda-sol, que o resguardava dos raios do astro do dia.

De uma passagem de Diodoro de Sicilia deprehende-se que Aspasia possuia magnificos chapéos de sol.

Entre os romanos constituia o guarda-sol o maior adorno. Um dos presentes offerecidos por Antonio a Cleopatra foi um soberbo guarda-sol.

Da Africa e da India os portuguezes importam o dito objecto para a Europa, passando de Portugal á Inglaterra, á França e á Hespanha, em meados do seculo XVII.

Os chapéos de sol de nossos pais eram carregados de barbas de baleia e pesavam cinco ou seis libras o que tornava difficil o seu. Em 1788 eram verdes, em 1789 eram vermelhos e em 1804, eram azues.

Sorpreza musulmana — A Sublime Porta acaba de preparar uma sorpreza aos jornaes de caricaturas viennenses, que nestes ultimos tempos, exerciam a sua *verve* contra o sultão, principalmente por occasião de ser nomeado o eunuco chefe do harem.

O embaixador ottomano, a quem parece que a politica não toma muito tempo, teve paciencia para collecionar esses desenhos, um pouco irrespeitosos e enviou-os para Stambul. O sultão indignou-se, seguindo-se uma acção diplomatica. O procurador especial acaba de solicitar dos jornalistas incriminados um pouco menos de espirito para com o sultão e o seu harem e os jornaes inclinaram-se em presença desta solicitação, aliás formulada com a maxima cortezia.

E' uma victoria que a Porta acaba de alcançar. Assim ella seja tão feliz nos negocios da Bulgaria.

Fidalgo mendigo—O *Nouvelliste* de Lyon consta que na entrada da ponte de Guillotiére está todos os dias um velho de comprida barba branca, conservando um certo ar altivo sob os seus andrajos, pedindo esmola e tendo ao pescoço um cartaz em que se lê: « Quasi centenario Petrowiski, conde de Blanckenberg, nascido em Varsovia (Polonia) no 1º de Janeiro de 1789, á meia noite e meia hora, reduzido á caridade publica. »

O jornal affirma a exactidão das indicações escriptas no cartaz. Petrowiski, conde de Blanckenberg, depois de ter combatido pela independencia da Polonia, vio sossobrar a sua fortuna, e a idade e as enfermidades fizeram-no successivamente, de quéda em quéda, chegar a entender a mão á caridade publica.

Museu—Dous antigos empregados da alfandega conseguiram reunir em Pariz um curiosissimo museu. E' a exposição de todos os meios de que o contrabando se serve em França para introduzir os generos furtados aos direitos pela fronteira ou pelas barreiras.

Veem-se ahi pedras perfeitamente imitadas em cartão, peças de fazenda ôcas para ahi ser introduzido alcool, troncos de madeira tambem ôcos, rimas de pratos com quatro duzias, sendo moveis duas—a superior e a inferior—e as restantes ôcas, as muletas, tambem ôcas, que pertenciam a um côxo e que lhe serviam para passar bebidas alcoolicas, cabeças com repartimentos e outros diversos meios para enganar a vigilancia do fisco.

Um dos objectos mais curiosos é um lacaio de zinco, de braços cruzados, rosto muito serio e a posição de quem vai sentado na trazeira de um trem. Todos os dias um tilbury que levava este lacaio fingido dava uma volta ao Bosque. O elegante carro era guiado por um *gentleman* correctamente vestido e de grande distincção de maneiras.

Um dia o carro abalroou com uma carroça e foram cuspidos amo e lacaio. Emquanto o amo era conduzido para uma pharmacia, o lacaio deitava por uma brecha que tinha feito na cabeça, um jorro de Champagne!

Estrellas austraes—O astronomo Downing, comparando as posições de estrellas do catalogo geral argentino ás de outros catalogos de estrellas austraes, entre os quaes o do Cabo, achou accordo satisfatorio entre ás posições determinadas n'aquelles diversos trabalhos.

Da sua parte Auwers lembra aos observatorios do nosso hemispherio a importancia de nova e systematica determinação das posições das estrellas austraes até a 9ª grandeza, sendo um dos fins de semelhante determinação o conhecimento do movimento proprio das estrellas por meio de comparação com as posições determinadas pelo Dr. Gould para 1875. A execução deste programma custará não menos de 10 a 15 annos de labor quotidiano, tomando a si o Dr. Auwers a organisação de um catalogo das estrellas fundamentaes.

O observatorio do Rio de Janeiro compartirá deste trabalho de summa importancia, logo que dispuzer do circulo meridiano em construcção.

As observações desta cathegoria, sendo de ordinario as que menos interessam ao publico, porque nenhuma curiosidade lhe despertam, são comtudo das mais uteis de que podem occupar-se observatorios. Os mesmos dados incompletos, que até agora possue a sciencia quanto á determinação exacta da posição das estrellas, tem custado aos astronomos, sem nenhuma gloria ruidosa, sacrificio immenso de tempo e de actividade paciente e extenuadora.

Ha muito quem ajuize da operosidade dos observatorios pelo que elles fazem fallar de si. O publico em geral preza as apparencias. A astronomia tem a sua parte que chamaremos apparatosa, aquella que o publico póde ver e admirar, mas ao mesmo tempo a mais importante tarefa silenciosa das observações da natureza daquellas que o Dr. Auwers recommenda. O que ellas custam, só aos astronomos é dado avaliar.

O amor da casa—*O que póde sobre nós a familia e a casa.*

A respeito da casa creio dever dizer algumas palavras, porque nem todos terão considerado bastante o influxo benefico que ella tem sobre a educação de nós mesmos.

A casa tem grande parte de nós; onde está a casa ahi está o homem todo, com as suas dores, as suas fraquezas, as suas tristezas, as suas glorias e os seus desenganos. Tal é o homem, tal é a casa « onde a choupana ahi o pastor; onde a floresta ahi o camponez; onde o palacio ahi o principe. »

A casa ordeira e limpa revela o homem honesto, o homem feliz; ahi reina a saúde, a economia, e duravel serenidade. A casa suja e fedorenta revela escrofula e vicio, blasphemia e alarido, fome e vituperio.

A casa é escola de moral, e os povos são tanto mais honestos, quanto mais a amam, a cultivam e a tornam bella. O homem vicioso não volta á casa senão tarde e para dormir. O homem honesto ahi trabalha e ahi ama; ahi passa as horas alegres e serenas com a mulher, os filhos e os amigos.

A casa é escola de saúde; e se muitissimas molestias se adquirem em casa, é porque não se conhecem certas normas elementares, observadas as quaes, estes damnos não nos surprehenderiam inteiramente.

« A casa (escreve Cantú) é como a cella do frade, a banca do litterato, a officina do artista, o templo do trabalho, o ninho dos intimos contentamentos; mas só o habito póde tornal-a alegre.. Quisera que ahi pozesseis tambem o amor no exterior. Vêde as casas pitorescas na Suissa, severas na Germania, espaçosas e ornadas na Hespanha e alegres em França.

Nos seculos XIII e XV eram frequentemente ornadas com alguma cousa de bello, e, sem ir á Florença e á Roma, nos valles bergamascos, ora desprezados, achamos as habitações antigas com pilastras de pedra, portas esculpidas, e sempre algumas imagens, e muitas vezes algum distico, etc. »

Entrai na casa de gente laboriosa e honesta; ahi parece que se alarga o coração. A mão industriosa e amoravel da mulher, se vê por toda a parte até nas mais pequenas cousas; ordem em cada quarto; a roupa branca, os leitos não fazem nem uma prega, parecem pintados; a cosinha sempre limpa. Acreditaes, que ao marido e aos filhos não deva trazer nenhum bom effeito a vista continua d'esta limpeza? Para mim todo objecto limpo e posto no seu lugar por alguma mulher é como uma palavra que confirma o seu affecto pela familia, ou narra as glorias da laboriosidade.

Uma manhã, girando por algumas collinas, me dirigi a uma especie de cabana toda enfaxada e coberta de palha. Ahi puz o pé, vi que era um quarto só, e que este servia de quarto de dormir, de cosinha e de tudo. Habitava-o um homem de cerca de cincoenta annos. Não fiquei admirado: reinava a ordem, cada cousa estava disposta com garbo e symetria no seu lugar; a louça luzidia; bem posto o leito domestico; os instrumentos ruraes em um canto e um pedaço dividido do mais pequeno espaço para uma outra qualquer cousa.

Parecia uma pequena habitação confiada aos cuidados da dona de casa mais provida e mais amante da limpeza. E era um homem só. Sube depois que era o mais bravo camponez d'aquelles lugares, industrioso, habilissimo no cuidado dos animaes, e um homem de bem. Não fiquei por isto estupefacto; pelo contrario, ter-me-hia admirado o opposto. A sua choupana me tinha revelado claramente a sua bondade.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 19 de Outubro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—1	759m88	17,50	72
9	27º—1	761m34	17,50	66
12	27º—8	761m00	19,07	70
3 t.	25º—3	759m68	19,65	83
6	25º—7	759m32	19,82	81

Temperatura maxima—28º,75.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,7; á sombra: 3m,8.
Chuva—4m,3.
Direcção do vento: E de meia noite até 11 horas e 34 minutos da manhã; E e ESE alternados até aos 48 minutos da tarde; SE até 1 hora e 57 minutos; E até 2 horas e 24 minutos; ENE até 5 horas e 33 minutos; E até 11 horas e 59 minutos; ENE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,40 por segundo.
Nebulosidade media: 0,62.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	19 de Outubro	11—59 da manhã	0,m30
P. M.	» »	6—20 da tarde	2,m62
B. M.	20 de Outubro	6—23 da manhã	0,m34
P. M.	» »	6—59 » »	2,m50

Reuniões sociaes—Ha domingo as seguintes:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, na Praça de Pedro II n. 75, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para em assembléa geral ordinaria tratar de negocios de interesse social.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de quinquilharias.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de um bilhar e seus pertences.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Alfandega, de botes e outros pertences de navios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

— Segunda feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 36, de cofre, moveis e louças.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Coronel Suassuna n. 220, da armação, generos e utensis ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Dr. Adriano R. dos Santos Tocantins; ás 7 1/2, na Soledade, por alma de Israel Affonso Ferreira.

— Terça feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista e Palmares, por alma de D. Marcionilla Dalmira da Porciuncula Costa.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante e um filho, Dr. Francisco D. Fernandes, Dr. Luiz Frederico Codiceira, José Octavio de Freitas, Dr. Lycurgo do Nascimento, Francisco Silvano Melina, Joaquim José de Aguiar, sua senhora e 2 filhos, major José Joaquim Coelho, Manoel Martins Ribeiro, Adelaide A. Martins, Pedro Rodrigues de Souza, Dr. Manoel da Costa Honorato, José Bernardo de Oliveira, Roberto A. dos Santos, Manoel Gomes da Silva, João Lugan, Alfredo Manoel dos Passos, Antonio José Godinho, Luiz Salustiano de Barros, João Francisco de Souza, José Antonio de Almeida, Luiz A. Rubin Mavignier, Dr. Simplicio A. Mavignier, Hortencia R. do Nascimento, Benvenuto Rodrigues da Silva, Joanna Rodrigues da Silveira, Antonio Cardozo, J. Cavalcante de Carvalho, Guilherme J. Jenop, José Felix da Rego, Antonio Francisco Leite Pindabyba, H. Camello, H. Ruedinger, Cornelio de Magalhães Moraes, Elias José de Almeida, Antonio Felix Pereira.

— Chegados do sul no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Jean Tleutler, Pueri Lorré, A. Emilio Ferrari, S. C. Vianna, Eugenio Clemente.

— Sahido para a Europa no mesmo vapor:

Luiz Munier.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Maranhão*:

Charles Mariolte, A. Voegtlin Jens.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 20 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação da perna pelo metro circular, reclamada por esmagamento da perna em trem de ferro.

Pelo Dr. Pontual:

Abertura da cavidade thoraxica reclamada por empyema consecutivo a ferimento penetrante do abdomen.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 19 de Outubro de 1887:

Existiam 371; entraram 9; sahiram 7; existem 373.

A saber:

Nacionaes 352; mulheres 2; estrangeiros 10; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2—Total 373.

Arraçoados 344, sendo:

Bons 325; doentes 19.—Total 344.

— Não houve alteração na enfermaria.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Alagôas: A 2.ª parte da 21.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 27 de Outubro, as 3 horas da tarde, impreterivelmente.

— Espirito-Santo: A 5ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 25 de Outubro impreterivelmente.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida no dia 23 de Outubro.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

De Alagoas: A 2.ª parte da 21.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no dia 27 de Outubro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Do Espirito-Santo: A 5ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 25 de Outubro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 4ª parte da 13ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida amanhã 22 de Outubro, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 23 de Outubro.

Loteria de Alagoas—A 2.ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premo grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 27 de Outubro, (quinta feira) ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 5ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 25 de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A 4ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida amanhã 22 de Outubro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida no dia 21 de Outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 1.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 90:000$000, se extrahirá no dia 25 de Outubro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividido em meios bilhetes) se extrahirá no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 18 de Outubro:

Manoel Rodrigues de Pinho, Portugal, 35 annos, solteiro, Poço; escrofulas.

Maria Lucia Monteiro da França, Pernambuco, 76 annos, viuva, Santo Antonio; entero colite.

Maria Bibiana Saldanha do Rosario, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.

Maria Leite da Cruz, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Martiniana Francisca dos Prazeres, Pernambuco, 56 annos, casada, Boa-Vista; anemia.

Manoel, Pernambuco, 6 dias, S. José; espasmo.

Francisca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; enterite.

Manoel, Pernambuco, 7 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

Umbelina, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 50 dias, Recife; enterite.

— 19 —

José Augusto de Carvalho Faveira, Portugal, 25 annos, solteiro, S. José; diathese syphilitica.

Vicente Ferreira dos Santos, remettido pela policia.

Maria Luiza dos Flores, Ceará, 22 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

Um feto remettido pela policia.

Um recemnascido, remettido pela policia.

Belarmina Maria da Conceição, Pernambuco, 13 annos, Boa-Vista; lesão da aorta.

Manoel Saturnino Dionisio dos Santos, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Marques dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas de meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continua a encarregar se, mediante previo contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas visinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cognac brasileiro

De A. M. Véras & C.. garrafa 1$000, desconto de 25 % em duzia na fabrica.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

A guarnição militar de Pernambuco

« Malevolo general, imprudente José Clarindo, importuno e arbitrario commandante de armas. » « Maldita a hora em que o governo o nomeou para esta provincia. » « Estavamos neste bom Pernambuco tão descançados, apenas levando a espada ou o cinturão á cinta para um — Estado-maior, uma — Guarda — ou outro serviço que só por *fructa* apparecia, quando nos veio elle tirar dos nossos commodos, inventando paradas, missas, exercicios, passeios militares, acampamentos, e quanta sorte de cousas, já em desuso, apenas para fazer *figura* e sobresahir nesses espectaculos em que representamos quaes bonecos de realêjo. »

Quantas vezes ouvimos estas phrases mescladas de má vontade e, até, repassadas de odio contra S. Exc., d'aquelles que sem conhecerem as necessidades e fins de um exercito, sem comprehenderem a palavra—disciplina—em sua amplitude, mas somente exprimindo obediencia ao superior; sem examinarem a utilidade d'esta, e sua applicação, e portanto ignorando as multiplas questões theoricas e praticas a que um soldado tem de satisfazer na guerra, suppunham que n'aquelle vicioso circulo, se cifrava a missão militar!

E quem sabe se nós mesmos, já esquecidos e desacostumados a esses trabalhos dos homens da defeza da patria, não julgavamos rasoaveis essas expressões?!...

Pois bem, entramos hoje, agóra mesmo na secretaria dos corpos ou estabelecimentos militares, na casa da ordem, no estado-maior, nas reservas, nas coxias das companhias, na casa de rancho e até nos xadrezes, e por ahi veremos, que aquelles queixumes, aquellas murmurações, esse odio, essa má vontade cederam lugar aos louvores a S. Exc., á estima, á admiração e ao applauso!...

Mas porque? Será porque S. Exc. quiz ser bom moço, e para agradar á este ou áquelle deixou os seus deveres esquecidos para attender a taes exprobações? Será porque S. Exc. deixasse de punir o crime, e de premiar a virtude? Será porque S. Exc. attendesse mais, a ociosidade, e commodos da guarnição, em prejuizo do que era util e indispensavel, isto é, da disciplina em cujo todo se concentra a instrucção, obediencia, etc.

Não por certo.

E' que esta guarnição era uma — Mina — e S. Exc. veio escaval-a e arrancar do seu seio tantas preciosidades que hoje fazem adornar a sua corôa de louros.

E' que, aquelles que se manifestavam por aquella forma estavam cégos no vasto campo das obrigações militares, e S. Exc. qual habil oculista os operou, e uma vez extrahida a causa dessa cegueira viram a luz e reconheceram quanto uns ignoravam e outros estavam esquecidos de seus deveres, mas que precisavam os primeiros aprender e os segundos recordar!

« Um forte rei faz forte a fraca gente. »

O Exm. Sr. general José Clarindo, que comprehendeu amplamente, a posição de um general, á quem está confiada toda a administração, economia e disciplina de uma guarnição, e que soube pezar a maxima responsabilidade que disso lhe advem, entendeu, tambem, e oxalá que todos entendessem, que devia elevar as questões militares, especialmente a instrucção, sem esquecer outras, á altura de seu principio

S. Exc. pois, fazendo effectiva a lei com a execução d'aquelles e outros serviços, não se tem infadado, e não só manda como por sua vez vai em pessoa ensinar, assistir e dirigir as paradas em geral, os exercicios, os passeios militares, os acampamentos, os movimentos no campo de combates simulados, etc.

Não é só. S. Exc. não tem cuidado apenas dos movimentos mecanicos e da parte puramente abstracta das instrucções militares; S. Exc. tem feito applicação no campo dos principios tacticos primeiramente estudados sem objectivos, estabelecendo factos positivos de modo a approximar o mais possivel, da realidade os simulacros de ataque e defeza.

S. Exc. estabeleceu a linha de tiro, tão util para os estudos exigidos presentemente pela ordem despersa que é a verdadeira no combato.

De tudo isso sente hoje a guarnição, os beneficos resultados.

Entre tantos factos que podiamos apontar para provar isto citaremos um que para nós é de summa importancia:

No ultimo exercicio durante o acampamento de Belém, S. Exc., na manhã de 13 do corrente, estabeleceu um programma de ataque e defeza da ponte do lugar denominado—Agua-fria—Note-se que S. Exc. não divulgou esse programma, talvez para aquilatar a pericia ou aproveitamento dos commandantes das respectivas forças. Pois bem; coube a defeza ao tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro. Deu-se o combate. Como em qualquer outro, tinha esse de passar por quatro periodos tão faceis em theoria, como difficilimos de serem conhecidos na pratica. Graças aos estudos a que nos tem submettido S. Exc. e aos esforços seus e de seus commandados aquelle official soube no terceiro periodo conhecer a occasião propria da applicação de uma carga de bayoneta; e quando ia pol-a em execução S. Exc. satisfeito e extasiado mesmo, disse-lhe: — Muito bem, mas no meu programma está a sua derrota, o inimigo tem de forçar a ponte e vencer.

Não se diga que este facto não tem importancia; ao contrario elle encheu de prazer a S. Exc. a esse tenente e a quantos o comprehenderam, porque nenhuma difficuldade ha em manobrar-se abstractamente com uma companhia, um batalhão, uma brigada etc; e sim em escolher de prompto em frente do inimigo esta ou aquella formatura, esta ou aquella disposição da tropa, este movimento, esta ordem de combate; a difficuldade e a pericia está na escolha e conhecimento do momento, da boa applicação de uma carga, de um contra-ataque, de um—retorno—, cuja denominação teria de tomar a carga, que queria o tenente Leoncio executar, se não se tratasse de um simulacro, mas de uma realidade, d'onde resultaria a sua victoria e a derrota do inimigo e quem sabe, conforme as proporções do combate, a sorte de duas nações!...

Isso, pois, que parece cousa de somenos para os alheios ou ignorantes a tactica militar, só se aprende com muito estudo, com muito exercicio, com muito trabalho! E' justamente o que tem feito S. Exc. O modo actual de combater, a rapidez dos combates e por tanto das guerras não dão lugar como antes, a aprendizagem durante o tempo das hostilidades; o soldado, (o official está fóra de duvidas) deve ir prompto para o theatro de operações.

Nem tambem se diga que não admira quando o tenente Leoncio é official pratico da guerra do Paraguay.

Que absurdo, que leiguice!...

Nesse tempo a sciencia militar, não estava no grão de desenvolvimento actual. O modo de manobrar em frente do inimigo era outro porque outros eram os meios de acção. De dia para dia apparecem novas questões, a partir dos tempos da Grecia e Roma em que os combates eram choques de massas compactas com prejuizo enorme de sangue e dinheiro, justamente contra o principio hoje dominante.

De 1870 para cá o exemplo da guerra franco-prussiana mudou tudo. O armamento retro-carga, os melhoramentos dos artificios de guerra e de todos os meios de acção alteram, principalmente a tactica, de modo que é ella absolutamente differente da de outros tempos.

As formaturas, as evoluções, as manobras, a ordem de combate tudo é novo; portanto novas as instrucções. Logo, póde-se dizer que o tenente Leoncio é official novo.

Repetimos; aquelle facto é filho do esforço, actividade e dedicação de S. Exc.

Sem entrar em minudencias, devemos, por amor á verdade e justiça, dizer que por outro lado S. Exc. encontrou tambem uma guarnição que o comprehendeu, cheia de brio e dedicação. A prova está n'aquella transição.

Ella precisava de um general da estatura de S. Exc., teve-o, abraçou-o.

E' certo o que ainda dizem alguns, cuja catarata novamente gerou-se, isto é o que S. Exc. está é aprendendo. Morreu o Neves!

Mas como se póde ser bom general não é estudando e não é assim que se aprende?

Então, nisso só ha approvação!

Pois nós diremos mais: muito tem elle que aprender para bem dirigir um exercito em campanha.

Desde a graduação de anspeçada até o alto posto de marechal do exercito ha cousas novas a estudar; a cada grão correspondem novos deveres, novos conhecimentos.

Como iamos dizendo não é só isso o que exalta S. Exc.

A par do cuidado e desvello que tem elle com a instrucção tactica, tem tambem levado a instituição das escolas regimentaes a uma realidade, assistindo as aulas, estimulando as praças, promovendo exames e premiando os que mostram applicação.

Ainda; S. Exc. tem tido tempo de cuidar e de regularisar a escripturação dos corpos, cousa tão necessaria como inexplicavel que sujeitos a mesma lei e regulamentos um tivesse uma marcha de serviço differente da do outro, se bem que todos preenchesssem o fim.

E' de notar que em tanta actividade, em tanta affluencia de serviço, no meio de tanta cousa a attender, no que não é difficil encontrar-se uma autoridade indisposta e contraria la, S. Exc. quer ao official, quer ao soldado, apresente o mesmo semblante, a mesma attenção, a mesma lhaneza, a mesma amisade.

S. Exc. quer na dor, quer no prazer, ou no trabalho, se acha sempre junto ao soldado.

Nem todos se abalam de seu quartel-general para acompanhar o cadaver de um cadete até a sepultura.

Ainda hontem S. Exc. foi assistir a amputação do braço de um soldado que em serviço foi apanhado pelo trem de Olinda, ficando portanto inutilisado para o serviço.

Estamos certos que S. Exc. vai ser o advogado dessa praça, e obterá do governo ser ella pensionada.

Em compensação S. Exc. (dizemos sem receio de errar) tem em Pernambuco uma guarnição que o admira, ama e respeita.

Recife, em 19 de Outubro de 1887.

O Dr. J. J. de Freitas Henriques

No dia 10 de Setembro do anno proximo passado recebeu a população do Recife, com verdadeiro sobresalto, a noticia de haver desapparecido dos cofres da Thesouraria de Pernambuco a importante somma de 793:145$387.

O inspector da Thesouraria, para afastar de si toda a responsabilidade, que mais tarde se verificou caber-lhe, deu-se pressa em attribuir esse desapparecimento a roubo praticado por uma quadrilha de ladrões, pretendendo com isso distrahir do verdadeiro campo de pesquizas a attenção da justiça.

E' passado apenas um anno e, não obstante, os embaraços e chicana de que os denunciados por esse facto lançaram mão, acham-se todos pronunciados e sujeitos á prisão. Nessa lucta da justiça em busca da verdade, que se procurava por todos os meios encobrir, salientou-se sempre o illustrado 1º promotor publico, Dr. Freitas Henriques.

Nos processos instaurados contra o Dr. Eduardo de Barros Falcão, Dr. Arthur de Barros Falcão, Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha, Victorino Trajano da Costa Fialho e Antonio Caetano da Silva Kelly, suas promoções constituem profundas explorações de nosso direito criminal, dignas de serem lidas e meditadas pelos mestres.

Baseado nellas, lançou o seu despacho de pronuncia o illustrado Dr. juiz de direito Oliveira Andrade, divergindo apenas apenas quanto á capitulação a respeito do Dr. Arthur de Barros. De longa data estamos acostumados a respeitar a competencia juridica do Dr. Oliveira Andrade. Taes foram, porém, os argumentos do Dr. 1º promotor publico, tal a copiosa abundancia de conhecimentos juridicos por elle exhibidos, que o nosso espirito não vacillou em fazer propria a opinião de que o delicto foi capitulado de harmonia com o direito, porque nos crimes de responsabilidade não incorrem unicamente os funccionarios publicos. E robusta é a nossa convicção de que essa será a doutrina do tribunal superior. Pezar temos nós de que as *Gazetas Juridicas*, que se publicam nesta côrte, não tenham reproduzido os trabalhos do Dr. Freitas Henriques, não só por constituirem elles sabias lições de direito criminal, como tambem para darem testemunho da alta capacidade e illustração de seu autor.

Em todo o caso, muito lhe deve a causa da justiça, por ter o digno promotor do Recife posto, com tão grande proveito, a seu serviço o grande esforço de sua privilegiada intelligencia.

(*Jornal do Commercio* de 12 de Outubro de 1887.

Ao publico

Em resposta a publicação inserta no *Jornal do Recife* de 9 do corrente firmada pela Sra. D. Anna Francisca Paes Barreto, ou por quem de sua firma se utilisou, cabe-me dizer que se houve falta de verdade não foi de minha parte, pois anteriormente havia essa senhora declarado que não mandava dizer missa pelo seu finado marido. Além de *que essa missa dita na Penha não parece cousa seria.*

Quanto ao final da tal publicação, isto é: —que o publico me conhece, garanto a Sra. D. Anna Francisca Paes Barreto, que é precisamente isto que me colloca em plano muito superior a si, não só nesse como em outros negocios.

Aranda, 19 de Outubro de 1887.

Antonio Campello de Albuquerque.

Anniversario

Á * * * *

Mais um anno contas hoje de existencia
Um passo dás em vida dura, incerta,
Ainda tendo a mente mal desperta
Do erro que é o crime em sua essencia...

Antes... viste de amor a alma deserta
Do homem qu'attrahiste com existencia,
Que ligaste ao teu corpo... e sem prudencia
Querem que o trahias... a porta têm aberta.

Tu juraste só a elle pertencer,
Somente a Deus amares mais no mundo,
E assim o abraçavas até o amanhecer...

Pois este amor immenso e tão profundo
A ti fará ser fiel até morrer
Despresando o conselho que é immundo.

* * * *

21 de Outubro de 1887.

Contra protesto ao Sr. Faadique

Os abaixo assignados deparando no *Jornal do Recife*, de 20 do corrente com um protesto firmado por José Antonio Fernandes Fradique, (onde este diz existir uma escriptura de conservação e reconhecimento de divida firmada por todos os consenhores da propriedade Varzea Bonita, em S. José da Lage, em Alagoas) na qualidade de consenhores que somos da mesma, não podemos deixar passar semelhante embuste, e provocamos ao mesmo para que prove em publico qualquer documento por nós firmado, pois aquillo que pertence a muitos, dous ou tres não podem firmar convenção. (E' cousa tão logica, consulte aos mestres da sciencia).

Só ha intuito malevolo a embaraçar qualquer negocio que pretendamos fazer; quanto ao fallado protesto, de 9 de Fevereiro do corrente anno, destruido foi pelo contra-protesto de 12 do mesmo mez, no *Diario de Pernambuco*, firmado por um consenhor.

Razões essas que nos obrigam a vir em publico dizermos que nada temos com convenções nem reconhecimento de dividas, para com quem quer que seja; assim como o actual procurador, o Sr. *Lucio Soares de Albuquerque Eustaquio* não foi por nós autorisado, portanto fazemos saber, em todo e qualquer tempo, contra esses que com a capa da hypocrisia pretendem prejudicar-nos.

Ainda contra-protestamos sobre todo e qualquer documento firmado por quem quer que seja, a não serem firmados por todos os consenhores da mesma propriedade, ou procuradores por nós constituidos.

Recife, 20 de Outubro de 1887.

José Antonio Domingues de Figueiredo.
Maria Amelia R. de Figueiredo.
João Pereira da Silveira.
Izabel Candida P. da Silveira.
João Baptista Botelho.
Olympia Augusta R. da Fonseca.
Alfredo Victor R. Pessoa.
Amelia Eliza Cardoso Rabello.
Herminia Purcina da Costa B.

Com differentes imitações do figado de bacalhão se vendem como legitimas

392

Milhares de doentes são deste modo illudidos, e o melhor remedio que até hoje se tem descoberto para as affecções pulmonares perde a sua reputação. O melhor meio de evitar semelhantes imposições é não comprar-se o artigo, uma vez que não se ache elle garantido por uma casa respeitavel, e insenta de toda a suspeita, que pode enganar.

O oleo puro medicional de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, tanto branco com preto, gosa de uma reputação de superioridade em todo o hemispherio occidental, na Australia e na Europa. Na sua composição só se faz uzo dos figados de peixe fresco, e pode se conservar por um tempo indefinido em todos os climas do mundo. A perfeita pureza de preparação, é nos casos mais graves de hemorrhagia dos pulmões, bronchios, pneumonia, tysica incipiente, congestão e a consumição de bofe magreza e decadencia corporal para todas as molestias dos orgãos da respiração e da garganta, complicadas com affecções escrofulosas.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Se se manda para Arcachon as pessoas, que são fracas do peito, cujos bronchios alli se fortificam sob a influencia das emanações do pinheiro maritimo, aos doentes que não podem fazer essa viagem, recommendam os medicos o *Xarope de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse*, que contém a seiva natural do pinheiro, remedio soberano contra os defluxos, as tosses, catarrhos, irritações dos bronchios, da laryngo e da trachéa, superior a todas as preparações até aqui empregadas.

Advogado
(*Fôro civil e ecclesiastico*)
Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.
Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Preservativo da erysipela
E
Regulador da Menstruação
pelo
Dr. Monoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Deposito unico
Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C., successor

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades. molestias de Senhoras e de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia — Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

George B. Nind
PROFESSOR
Inglez, Piano, Canto.
Rua do Progresso n. 23

EXTERNATO
Para 12 meninas
21 — RUA DO HOSPICIO — 21
Leçons particulières de français e d'anglais

Dr. Lopes Pessoa
Medico e operador
Residencia —Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.
Consultorio —Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.
Consultas —Das 12 ás 3 horas da tarde.
Chamados —A qualquer hora.

ADVOGADOS
Os bachareis Eduardo Silva
E
Silva Brasileiro
aceitam causas civeis, commerciaes e orphanologicas
NA
CIDADE DO LIMOEIRO
onde residem

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.
Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia – rua da Soledade n. 78.
Telephone n. 213.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 anno de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas
De dia: das 1 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 4.
Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes
MEDICO PARTEIRO
44—Rua Larga do Rosario—44
Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.
Especialides: Febres. molestias de senhoras e do palmão, syphilis e estreitamentos da urethra
Consultas: 10 ao meio dia.
Telephone n. 374

Aos surdos

Tenho descoberto um remedio muito simples para curar a surdez, e mandarei a descripção gratis a quem me manifestar o desejo de a receber—Doutor Nicholson —4 rue Drauot—Paris.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que o porteiro interino dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação, no dia 27 do corrente, depois da respectiva audiencia, o bem seguinte:

Uma casa terrea, sob n. 1, á rua de S. Francisco desta cidade, com porta e janella na frente, janella no oitão do sul, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, copiar, terreno ao lado, medindo 5 metros e 6 centimetros de largura e 16 metros de fundo, avaliada por 1:500$000, pertencente dito bem ao espolio da finada D. Rufina Rosalina Freire e vai á praça a requerimento do inventariante do mesmo espolio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão affixados no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade, aos 13 de Outubro de 1887.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

De ordem do Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industrias e profissões, comprehendidos nas classes ns. 1, 2, 3, 4, 8 e 15 da tabella annexa a lei do orçamento vigente que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho do anno de 1883, lhes fica marcado o praso de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recurso para o Thesouro Provincial, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido praso.

1ª Secção da Recebedoria Provincial, 11 de Outubro de 1887.

O chefe,
Gefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Classe n. 2—Casas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua 3:000$000	
Santo Antonio	
Amaral & C, 3ª travessa da Praia n. 8 e 10, 1ª divisão	500$000
S. José	
Wilson Sons & C., Santa Rita n. 67, 3ª divisão	1:000$000
Recife	
Visconde do Livramento, Brum n. 2, 4ª divisão	1:500$000
Classe n. 3—Lojas de vender joias somente ou vender joias e relogios, 7:000$000	
Santo Antonio	
João de Araujo Cezar, Cabugá n. 1B, 2ª divisão	375$000
Agostinho & Irmão, dita n. 3A, idem idem	375$000
Arthur & Desiderio, dita n. 3, 3ª divisão	500$000
Rodrigues & Conceiro, dita n. 5A idem idem	500$000
Wolff & C., dita n. 4, idem idem	500$000
José Joaquim de Barros, Larga do Rosario n. 24, idem idem	500$000
Bedel & David, 1º de Março n. 25, idem idem	500$000
Eugenio Goestschel, Cabugá n. 5, 4ª divisão	750$000
Julio Fuerstemberg, Imperador n. 32, idem idem	750$000
Augusto Rego & C., Cabugá n. 9, 5ª divisão	1:000$000
Joseph Krause, 1º de Março n. 6, 6ª divisão	1:250$000
Classe n. 4—Casas de vender relogios somente, 700$000	
Santo Antonio	
Antonio J. da Costa Araujo, Larga do Rosario n. 9, 1ª divisão	58$332
Boa-Vista	
Herman Water, Imperatriz n. 58A, idem idem	58$332
Santo Antonio	
Alexandre Laberty, Cabugá n. 11A, 6ª divisão	291$668
Victor Grandin, Marquez de Olinda n. 24, idem idem	291$668
Classe n. 8—Fabricas de cerveja, vinagre, vinho, genebra, licores e limonada gazosa, 4:000$000	
Recife	
Alberto Rodrigues Branco, Vigario Tenorio n. 10, 1ª divisão	100$000
Ignez Maria Guimarães, Domingos José Martins n. 16, idem idem	100$000
Nascimento & Ribeiro, Visconde de Itaparica n. 21, idem idem	100$000
Santo Antonio	
Antonio Gomes de Sá & C., Marcilio Dias n. 67, idem idem	100$000
S. José	
João de Amaral Raposo, Vidal de Negreiros n. 144, idem idem	100$000
Boa Vista	
Alfredo Fouquaux, Caes de Capibaribe n. 12, idem idem	100$000
Graça	
Guilherme Chancher, Creoulas n. 57, idem idem	100$000
Recife	
Bezerra & C., Barão do Triumpho n. 75, 2ª divisão	150$000
Libanio Costa & C, Domingos José Martins n. 12, idem idem	150$000
Santo Antonio	
Antonio Francisco da Costa, Penha n. 7, idem idem	150$000
Pinto & C., Marcilio Dias n. 8, idem idem	150$000
Recife	
Martins Viegas & C., Madre de Deus n. 4, 3ª divisão	200$000
Antonio Pinto Lapa, Moeda n. 9, idem idem	200$000
Boa-Vista	
Carlos Antonio Van de Linden, Caes de Capibaribe n. 42, idem idem	200$000
Recife	
Pereira Pinto & C., Moeda n. 19, 4ª divisão	300$000
Joaquim Duarte Simões, Largo da Assembléa n. 7, idem idem	300$000
Santo Antonio	
João Mayer, João do Rego ns. 10 e 12, idem idem	300$000
Antonio Viegas & C., dita n. 11, idem idem	300$000
Antonio Augusto de Lemos, dita n. 15, 5ª divisão	400$000
Augusto Krusse Successores, ns. 18 e 20, 6ª divisão	500$000
Classe n. 15—Casas de jogo de bilar, 4:000$000	
Santo Antonio	
Antonio Joaquim Ribeiro, Marcilio Dias n. 40, 1ª divisão	140$350
Boa Vista	
Antonio Pinheiro da Silva, Imperatriz n. 28, idem idem	140$350

MUTILADO

Recife	
Libanio Costa & C., Bom Jesus n. 8, 2ª divisão	210$525
Santo Antonio	
Gonçalves & C., Caes 22 de Novembro n. 26, idem idem	210$525
João Mayer, João do Rego ns 10 e 12, idem idem	210$525
João da Silva Guimarães, Duque de Caxias n. 34, 5ª divisão	561$400
Santos & Conceição, Caes 22 de Novembro ns. 30 e 32, idem idem	561$400
Antonio Augusto de Lemos, João do Rego n. 15, idem idem	561$400
Augusto Kruss Successores, dita ns. 18 e 20, 6ª divisão	701$763
José de Mattos Silva, Imperador n. 83, idem idem	701$763

1ª secção da Recebedoria Provincial 27 de Setembro de 1887.
Os lançadores,
Felinto do Rego Barros Pessoa.
Joaquim T. de Lemos Duarte.
Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das Obras Publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 8 do corrente, faço publico que no dia 27, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos do pontalhão sobre o rio Araripe de Baixo, na estrada do norte, orçada em 1:556$525.

O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os artigos 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Outubro de 1887.
O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Companhia de edificação

De ordem da directoria faço publico que aquella, de conformidade com o art. 8º dos estatutos, deliberou não attender a reclamação de alguns senhores accionistas que, no prazo marcado, o qual terminou no dia 29 de Setembro ultimo, deixaram de fazer as suas entradas correspondentes a oitava chamada; bem como que, ainda por força do mesmo artigo, estão sujeitos aos juros de 5 0/0 os que acham-se em atraso, ficando-lhes marcado para recolherem a importancia da mencionada prestação augmentada do respectivo juro, o prazo de 30 dias, a contar de 29 de Setembro passado e a terminar no dia 29 do mez corrente. As acções sujeitas ao juro são as abaixo declarados:

1701 a 1705, 1446 a 1455, 1861 a 1865, 1976 a 1980, 951 a 970, 633, 634 a 637, 1311 a 1315, 1586 a 1595, 1206 a 1215, 1826 a 1835, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 862 a 870, 851, 841 a 850, 1716 a 1725, 618 a 621, 648, 1336 a 1345, 1706 a 1715, 1946 a 1950, 1576 a 1585, 1991 a 1995, 557 a 581e

Recife, 5 de Outubro de 1887.—O gerente,
Ricardo Menezes.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição do convento de S. Antonio do Recife.

Sessão de mesa regedora
3ª convocação

De ordem da mesa regedora são convocados os nossos carissimos irmãos de mesa para reunirem-se em sessão afim de tratar-se de objecto de summo interesse para a devoção, no dia 21 do corrente, pelas 7 horas da noite, no respectivo consistorio.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição do convento de Santo Antonio do Recife em 20 de Outubro de 1887.
Silvestre Ferrão,
Escrivão interino.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que a inscripção para os exames de linguas e sciencias que terão lugar no mez de Novembro proximo futuro, começará amanhã, ás 10 horas, na secretaria desta Faculdade, observadas as condições seguintes:

1.ª O que pretender inscrever-se deve fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director e declarar não só a materia em que tem de se inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, devendo ser reconhecida a assignatura do attestante.

2.ª Sem approvação em exame de portuguez não se fará outro qualquer. Quem não houver sido habilitado em arithmetica não será admittido ao exame de algebra e ao de geometria, deste fica dependente o de geographia e não póde prestar exame de philosophia quem não possuir approvação dos de historia e de mathematicas e além disso não tiver o de linguas, sendo que tambem desta ultima condição depende o de rhetorica. A exigencia de taes approvações para a admissão aos exames que dependem dellas, não se refere a inscripção, cumprindo sómente tornal a effectiva quando se trata da mesma admissão.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de Outubro de 1887.
O secretario,
José H. B. de Menezes.

Permuta

De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector geral interino se declara aos professores Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros e Floriano Baptista de Oliveira, que por acto da presidencia da provincia de 17 do corrente lhes foi permittido permutarem as cadeiras que regem, e se lhes marcou o prazo de 30 dias, contados daquella data, para tomarem posse e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 19 de Outubro de 1887.
O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

= De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de Setembro de 1860, (tit. 5º cap. 5º da consolidação) e art. 18 do decreto de 31 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 4

Marca CV&C, uma caixa n. 935, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrada em 23 de Setembro de 1886, consignada a E. C. Charles Vaulelet.

Marca ECV&C, cinco caixas ns. 1 á 3, 1,078 e 1,080, idem idem idem.

Armazem n. 7

Marca diamante e R no centro, duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entradas em 2 e 5 de Outubro idem, consignadas a Rouquayrol & C.

Marca BASL, uma caixa n. 705, vinda de Hamburgo no navio norueguense *Ebenerer*, entrado em 16 idem, á ordem.

Letreiro Leal & C., dous pacotes sem numero, vindos de New-York no vapor americano *Alliance*, entrado em 25 idem idem, não consta do manifesto.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Bance de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 % sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Benito

Por deliberação da directoria são chamados os senhores accionistas desta empreza para no prazo de 60 dias, a contar desta data, recolherem a oitava entrada de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9 e § unico do art. 4 dos estatutos.

Recife, 4 de Outubro de 1887.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, faço publico que no dia 3 do mez vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a execução das obras de reparos dos seguintes pontilhões:

Do denominado Agua do Bicho, na estrada de Goyanna á Itambé, orçado em 1:088$810.

Do 1º da varzea de Uruahé na mesma estrada, no valor de 1:409$670.

Do 2º da referida varzea e estrada, orçado em 1:466$250.

E bem assim o serviço de que carecem mais dous pontilhões nessa alludida varzea, avaliado em 350$, com o aproveitamento das madeiras que forem substituidas e estiverem no caso de ser aproveitadas naquelles pontilhões.

Os orçamentos e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento em vigor.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 17 de Outubro de 1887.—O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Repartição da Policia

Secção 1ª. Secretaria da Policia, 19 de Outubro de 1887. N. 4,511.—De ordem do Illm. Sr Dr. chefe de policia, se faz publico que no 1º de Novembro proximo começará a vigorar a postura da Camara Municipal, para matricula dos criados, approvada em 19 de Julho do corrente anno, por S. Exc. o Sr. presidente da provincia. Os interessados deverão se apresentar n'aquelle tempo e nesta secretaria, todos os dias uteis, das dez ás doze horas da manhã.

Para conhecimento de todos em geral, se transcreve os arts. 1, 2, 4, 7, 8 e 17 da referida postura, afim de que não se chamem a ignorancia.
O secretario,
Joaquim Francisco de Arruda.

Art. 1.º Criado de servir, no sentido dessa postura, é toda a pessoa de condição livre, que, mediante salario convencionado, tiver ou quizer ter occupação de moço de hotel, hospedaria ou casa de pasto, de cosinheiro, engommadeira, copeiro, cocheiro, hortelão, de moço de estribaria, ama de leite, ama secca ou costureira e em geral a de qualquer serviço domestico.

Art. 2º. E' prohibido a qualquer que seja exercer a occupação de criado ou criada, sem estar inscripto no livro de registro da Secretaria de Policia. O infractor incorrerá na multa de vinte mil réis e em oito dias de prisão.

Art. 4º. Para a inscripção no livro de registros, basta apresentar-se a pessoa na Secretaria de Policia e declarar ao secretario que deseja ser inscripto, como criado, provando primeiramente a sua condição de livre, com attestado de pessoa abonada.

Art. 7º. Ninguem poderá tomar a seu serviço criado ou criada, que não estiver inscripto no registro da Secretaria de Policia, e não possua a caderneta respectiva, com certificado do seu procedimento, passado pela ultima pessoa a quem tiver servido, estando este certificado registrado na Secretaria de Policia, conforme o art. 12, sob pena de vinte mil réis de multa.

Art. 8º. Aquelle que tomar á seu serviço um criado, deverá escrever, ou mandar escrever (não sabendo ou não podendo) na caderneta, o seu contracto, que mandará, dentro de 24 horas, transcrever no livro dos certificados, que haverá na Secretaria de Policia; e quando sahir o criado deverá ou mandará certificar (não sabendo ou não podendo escrever) na mesma caderneta o motivo da sahida e o comportamento do criado, em quanto o servio. O infractor pagará a multa de vinte mil réis pela infracção de qualquer destas obrigações.

Art. 17. A mulher que quizer empregar-se como ama de leite é obrigada, além do que está estabelecido nestas posturas a respeito dos criados em geral, a sujeitar-se na Secretaria de Policia a um exame pelo medico da Camara Municipal, o qual declarará na caderneta o estado de saude em que ella se achar.

Será este exame repetido todas as vezes que o patrão o exigir e sem essa exigencia de trinta em trinta dias, sob pena de lhe ser cassada a caderneta.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos. preferindo os situados no bairro da Boa-Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego. Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.
Ricardo Menezes, gerente

Conselho de compras da repartição de Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Illm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, inspector, faço publico que no dia 28 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contracta-se em conselho o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital, por 6 mezes, a contar do 1º de Janeiro ao ultimo de Junho de 1888.

As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario que desde já acha-se exposto a consulta dos pretendentes.

O contracto será celebrado sob as seguintes condições:

1. Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.
2 Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos immediatamente.
3. Ficam expostos a approvação ou reprovação do medico da enfermaria.
4. O fornecedor pagará a multa de 10 por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 por cento o daquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam aceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles por que se tiver de obter no mercado.
5. O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro algum, entrelinha ou rasura, o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será acceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento ao valor provavel do fornecimento, durante o praso para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que for celebrado no praso de trez dias, contados daquelle em que fôr chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da junta commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão de contracto social extrahido da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos, tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha, de 13 de Julho de 1877.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de Outubro de 1887.
O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

Conselho de compras da repartição de Marinha

Objectos de expediente e o serviço da lavagem, engommado e concerto da roupa da enfermaria de marinha.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, contracta-se em conselho, em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes, a contar do 1º de Janeiro ao ultimo de Junho vindouro, o fornecimento acima declarada.

Os Srs. pretendentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das amostras dos artigos, para cujo fornecimento se propõem, e em caso contrario não se tomará conhecimento das propostas.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 20 de Outubro de 1887

Apolices geraes de 5 0/0, valor de 1:000$000, a 950$000 cada uma.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$, particular.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
6 apolices geraes.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 20 DE OUTUBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

As taxas bancarias foram hoje de 22 5/8 e 22 11/16 d sobre Londres.

Foi feito negocio em papel particular a 22 3/4 e 22 13/16 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 22 11/16 d. sobre Londres.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	. .	423
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	. .	242
New-York		2$240

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	. .	423
Hamburgo	520	525
Portugal	235	237
New-York		2$240

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	. .	423
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	. .	242
Ilha dos Açores	. .	245
Ilha da Madeira	. .	242
New-York		2$240

Cotação de assucar

EM 20 DE OUTUBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$200 a 2$300
Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª boa	2$200 a 2$300
« 3.ª regular	1$900 a 2$100
Somenos	1$400 a 1$500
Mascavado purgado	1$300 a 1$360
« bruto	1$300 a 1$380

Cotação de algodão

O mercado esteve hontem mais firme do que antehontem, em que as offertas foram de 6$300 por 15 kilos para o algodão de 1.ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 18	39 816
Via-ferrea de Caruarú	1 á 19	2.876
Animaes	1 á 20	4.086
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 18	26.727
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 18	27.839
Somma		101.344

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 18	2.952
Vapores	1 á 18	3.971
Via-ferrea de Caruarú	1 á 19	119
Animaes	1 á 20	4.836
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 18	633
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 18	2.145
Somma		13.956

Fretamento

Foi fechado hontem o da barca ingleza «Vibilia», para carregar aqui, com destino aos Estados Unidos, assucar a 17/6.

Vapores despachados

Vapor nacional «Principe do Grão Pará», sahido hontem, levou para:

Maceió: 285 fardos de xarque, 140 caixas com sabão, 10 ditas com sabonete, 1 dita com calçado nacional e 2 barricas com carvão animal.

Penedo: 105 fardos de xarque, 9 saccos com café e 190 caixas com sabão.

Villa Nova: 6/2 barricas com assucar branco.

Larangeiras: 191 fardos de xarque.

Bahia: 100 saccos e 100 barricas com assucar branco e 4 caixotes com doce.

Carregaram diversos.

Vapor inglez «Author», sahido hontem, levou para:

Liverpool: 4.402 saccas com algodão, 4.459 saccos com assucar mascavado, 2 caixas com borracha e 200.000 kilos de caroços de algodão.

Carregaram diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE OUTUBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 16 de Outubro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca norueguense *Viva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Vibilia*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Nina*, para Estados-Unidos.
Brigue norueguense *Hardi*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Culdoon*, para Liverpool.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar inglez *Sumbeam*, para Estados Unidos.
Vapor inglez *Author*, para Liverpool e Santos.
Vapor inglez *Ptolomy*, para Liverpool.
Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, para Bahia e escala.
Vapor nacional *Pirapama*, para Ceará e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ibis*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho.
Barca allemã *Germania*, madeira.
Barca *Blue Bird*, madeira.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão de pedra.
Barca dinamarqueza *Concordia*, carvão de pedra.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Countess of Devon*, carvão.
Lúgar inglez *Voyager*, carvão de pedra.
Lúgar nacional *Loyo*, gorduras.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, farello.
Lúgar inglez *Spark*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Lúgar inglez *Catharina*, carvão de pedra.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho sueco *Almina*, xarque.

Importação

Vapor inglez *Merchant*, chegado de Liverpool e Lisbôa, em 19 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 1 volume á ordem.
Agua mineral 3 caixas a Fernandes & Irmãos.
Arroz 100 saccos aos mesmos, 100 a Domingos Cruz & C.
Aço 11 feixes a Miranda & Souza.
Armações para sellins 2 caixões a E. Gonçalves Cascão.
Biscoutos 15 caixões a Fernandes & Irmãos.
Bolsas de tapete 1 caixão A. D. Carneiro Vianna.
Batatas 40 caixas a Torres & Irmão.
Barras de ferro 30 a Livramento & C, 62 e 25 feixes a Miranda & Souza 155 e 99 a Albino Silva & C, 25 feixes a Samuel P. Johnston & C, 60 ditos a Ferreira Guimarães & C.
Cofre de ferro 3 caixões a W. Halliday & C, 3 a Carlos Siden.
Candieiros e pertences 4 volumes á ordem.
Cravo da India 3 saccos a Fernandes & Irmãos.
Canos de ferro 68 a Samuel P. Johnston & C.
Calçados 1 caixão a Pirão & Irmão, 2 á ordem, 1 a Thomaz de Carvalho & C., 4 a Albino Cruz & C, 2 a F. R. da Silva.
Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 2 a Carvalho & Irmão.
Couros 1 caixão a F. R. da Silva.
Chá 18 grades e 15 caixas á ordem.
Cêra 6 caixas a F. José dos Passos Guimarães.
Cartas para jogos 1 caixa á ordem.
Cidra 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Cerveja 50 caixas á ordem.
Campeche 6 barris a Antonio José Maia & C.
Chumbo de munição 30 barris á ordem.
Drogas 2 volumes a Faria Sobrinho & C. 16 a Francisco Manoel da Silva & C.
Estopa 29 fardos á ordem, 10 a Ferreira Cascão & Filho, 26 a Gomes de Mattos Irmãos, 15 a Narciso Maia & C.
Enxadas 10 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 12 á ordem.
Estanho 5 barricas a Parente Vianna & C, 2 a ordem.
Esteiras 1 fardo a Francisco Gurgel & Irmão,
Folhas de ferro 4 a Miranda & Souza, 34 a Albino Silva & C, 30 a Ferreira Guimarães & C.
Ferragens 1 volume a H Nuesch & C., 10 á ordem, 2 a W. Halliday & C., 36 a Samuel P. Johnston & C, 7 a Ferreira Guimarães & C, 4 a Parente Vianna & C, 1 a Netto Campos & C., 22 a Companhia de Beberibe, 2 a A. D. Carneiro Vianna, 17 a Reis & Santos, 3 a Vianna Castro & C, 3 a Albino Silva & C, 2 a Julio & Irmão.
Folhas de flandres 40 caixas a Parente Vianna & C., 40 a Vianna Castro & C., 15 a A. D. Carneiro Vianna, 50 á ordem.
Ginger-ale 2 barricas a Fernandes & Irmãos.
Louça 111 gigas á ordem.
Linha 10 caixões á ordem, 26 a A. Duarte Carneiro Vianna, 16 a Netto Campos & C., 8 a Maia & Silva.
Lona 1 fardo a Machado & Pereira, 1 a Carlos Sinden, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.
Mercadorias diversas 2 volumes a Francisco José Alves Guimarães, 2 a Guimarães Cardoso & C., 3 a F. Petrocelli & Irmão, 4 a Manoel Collaço & C., 2 a Maia & Silva, 1 á ordem, 2 a Antonio José Maia & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 2 a Netto Campos & C., 2 a Francisco Lauria & C., 1 a Salazar & C, 2 a Francisco Gurgel & Irmão, 3 a Manoel da Cunha Lobo, 5 a Companhia de Fiação e Tecido, 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 3 a Frederico & C., 2 a Conrad Wacksmam.
Machinismos 13 volumes e peças á ordem, 1 a The Nort Brazil Sugar Factories, 1 a John Holmes, 2 a Manoel dos Santos Villaça.
Moveis 10 caixões a W. Halliday & C., 4 á ordem.
Oleo de linhaça 15 barris a Livramento & C, 5 a J. A. da Silva Santos.
Objectos para gaz 15 volumes a empreza.
Passas 15 fardos a Silva Guimarães & C.
Papel 5 fardos a Salazar & C, 80 á ordem.
Queijos 15 caixas á ordem.
Roupa 1 caixa a J. F. Mackentosk.
Sabonetes 3 caixas a J. Ramos.
Trilhos de aço 1,440 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Taxas de ferro 20 a Samuel P. Johnston & C.
Termometros 1 caixa a Baltar Oliveira & C.
Trapo 1 fardo a Samuel P. Johnston & C.
Tecidos diversos 3 volumes a F. Petrocelli & Irmão, 4 a Joaquim Gonçalves & C, 361 á ordem, 196 a Machado & Pereira, 16 a Narciso Maia & C, 15 a Alves de Brito & C, 29 a Loureiro Maia & C, 18 a Gonçalves Irmãos, 6 a Jesuino Alves Fernandes, 6 a B. Maia & C., 26 a Olinto Jardim & C, 11 a R. de Carvalho & C., 1 a D. P. Wild & C., 3 a Bernet & C, 8 a Figueiredo & C., 3 a Souza Nogueira & C, 1 a João Basto & C., 2 a Fernandes & Silva, 2 a Pereira Carneiro & C, 10 a Couto Santos e C., 3 a A. Santos e C., 13 a Andrade Lopes e C., 7 a Francisco Lauria e C., 18 a A. Vieira e C, 39 a Luiz Antonio Sequeira, 17 a Albino Amorim e C., 5 a Silveira e C, 4 a Andrade Maia e C., 2 a Magalhães Cereja e C., 23 a Guerra e Fernandes, 7 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 2 a Rodrigues Lima e C.
Whisky 50 caixas á ordem, 2 barris a Torres e Irmão, 10 a H. Fletcher.
Vinho 13 caixas a Saunders Brothers e C.
Vidros 11 barricas a B. Duarte Campos e C., ditos para vidraça 50 caixas á ordem.
Zinco 2 barricas a W. Halliday.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 50 caixas a Domingos Alves Matheus, 61 a Souza Basto Amorim & C, 61 a Silva Guimarães & C.
Amendoas 5 barricas a Carvalho & C.
Bagas de sabugueiro 1 barrica a Joaquim D. Simões.
Batatas 50 1/2 caixas a Joaquim F. Manta.
Cebolas 50 caixas a Carvalho & C, 50 a Joaquim Fernandes Manta, 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Carvão animal 10 barricas a João Antonio Francisco Alves.
Cal 50 barricas a Guimarães & Valente, 50 a Tavares de Mello Gomes & C., 25 a B. de F. Guimarães, 150 a Ferreira Guimarães & C., 30 a Manoel Bento Borges Camara, 25 a ordem.
Conservas 3 caixas a J. B. de Carvalho.
Ervadoce 5 saccos a Carvalho & C.
Fructas 1 caixa a ordem.
Figos 6 caixas a Carvalho & C., 4 a Siqueira Ferraz & C.
Impressos 1 caixa a A. Santos, 1 a G. Laport & C.
Livros 1 caixão ao conego Marcolino P. do Amaral, 1 a G. Laport & C.
Linguiças 2 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Ladrilhos 54 caixas a José Nogueira & C.
Mozaico 22 grades a J. da Silva Salgueiral.
Maçãs 7 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Nozes 1 barrica a José Joaquim Alves & C.
Passas 4 caixas a Carvalho & C., 4 a Siqueira Ferraz & C.
Sapatos 2 caixões a Oliveira Basto & C.
Toucinho 22 barris a F. R. Pinto Guimarães & C., 15 a Ferreira Rodrigues & C.
Uvas 6 caixas aos mesmos.
Vinagre 5 pipas e 20/5 a Souza Basto Amorim & C., 5 e 25/5 a Domingos Cruz & C.
Vinho 3 pipas, 15/5, 24/8 e 30/10 a Souza Basto Amorim & C, 30 e 10/10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 e 55/5 a Domingos Cruz & C., 26/5 a José Joaquim Alves & C., 5/5 a Caetano da Silva Prezado, 3 barris a D. P. Wild & C., 1 a José A. Alves de Carvalho, 5 a J. A. dos Santos Coimbra, 50/5 a Joaquim Fernandes Manta, 20/5 a Manoel J. Freire, 6/5 a Alfredo Antonio Fernandes, 4/5 á ordem, 6/5 a J. A. Matta Guimarães, 10/10 a J. C. Loureiro, 20 caixas a Ramos & C.

Paquete nacional *Espirito Santo*, chegado do Rio de Janeiro e escala, em 20 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Aniagem 10 fardos a Browas & C.
Armações para chapéo de sol 1 caixa a José Pereira Amaral.
Barrilha 5 barricas á ordem.
Cognac 1 caixa a Lopes Albeiro & C.
Charutos 6 barricas a José Antonio dos Santos.
Cevada 1 barrica ao mesmo.
Chapéos 2 caixões a Francisco Xavier Ferreira & C., 1 a J. Pimentel & C., 1 a Christiani & C., 1 a F. R. da Silva, 1 a Samarcos & C., 1 a Adolpho & Ferrão.
Fumo 164 volumes a Moura Borges & C., 46 a Xavier de Simas & Irmãos, 81 á ordem, 10 a Santos & C., 32 a Gomes Senra & C., 50 a João Victor Alves Matheus & C. Dito em folha 1 fardo a José Antonio dos Santos, 25 a Silveira & C.
Impressos 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C, 5 ao prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.
Miudezas 1 caixa a Alfredo Lopes & C.
Mercadorias diversas 2 volumes á ordem.
Massa de tomate 5 caixas á ordem.
Medicamentos 35 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Papel 1 caixa a Almeida Machado & C.
Pregos 4 caixas a J. A. da Silva Santos.
Panno de algodão 10 fardos a Narciso Maia & C., 10 a Almeida Duarte & C., 20 a Alves de Britto & C, 10 a Fernandes da Silva & C., 30 a A. Santos & C.
Vinagre 1 barril a Pedro Vitéllo & C
Vinho 2 pipas a Paulo José Alves & C., 1 e 5 barris a Pedro Vitéllo & C., 26 ditos a Lopes Alheiro & C, 5 a J. F. Domingues.
Xarque 840 malas a Baltar Oliveira & C., 200 a Silva Guimarães & C., 20 a J. D. Pereira de Azevedo, 22 a Manoel M. de Hollanda Cavalcante, 60 a F. José Rodrigues Praça, 250 a Lourenço Basto, 50 a José Piedade & C., 30 a J. F. Nazareth, 50 a Antonio José Soares & C., 45 a Mello & Irmão, 100 a João Pinheiro, 20 a Manoel J. Ferreira Junior, 25 a Manoel Cyrio, 100 a Bernardo Ramos, 20 a Manoel Pereira, 150 a Pereira de Carvalho, 30 á ordem.

Carga da Bahia

Chapéos 2 caixões a Antonio Dias & C., 1 a A P. C. da Silva, 1 a Samarcos & C., 2 a Affonso Oliveira & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Augusto Fernandes.
Fio 9 saccos a Machado & Pereira.
Panno de algodão 10 fardos a Olinto Jardim & C., 6 a Rodrigues Lima & C, 10 a Andrade Lopes & C., 40 a Machado & Pereira, 10 a Loureiro Maia & C., 10 a Joaquim Agostinho & C., 10 a Cramer Frey & C, 25 a Ferreira & Irmão, 10 a Narciso Maia & C.
Pelles de cabra 100 atados a Abe Stein & C.
Quinquilharias 3 caixas á ordem.
Saccos de algodão 16 fardos a Moreira Borges & C.

Hiate nacional *D. Julia*, entrado de Macáo em 19 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 46 080 litres ao consignatario.

Exportação

RECIFE, 19 DE OUTUBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; Rodrigues Lima & C 348 saccas com 23,261 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Ptolomy*, carregaram:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 520 saccos com 32,000 kilos de assucar mascavado; M. Lima & C. 150 saccas com 13,066 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Rio*, carregaram:

Para Hamburgo, S. P. Johnston & C. 2,070 couros salgados com 24,840 kilos.

Para Lisboa, P. Guimarães 6 barricas com 257 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar inglez *Culdoon*, carregaram:

Para Santos, F. Cascão & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez *Ptolomy*, carregaram:

Para o Pará, P. Carneiro & C. 800 saccos com 60,900 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregaram:

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 150 volumes com 13,572 kilos de assucar branco; M. Cunha 50 barricas com 6,110 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Pará, J. M. Dias 500 volumes com 34,899 kilos de assucar branco; V. T. Coimbra 400 barricas com 31,317 1/2 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 200 barricas com 14,350 kilos de assucar branco; T. de Azevedo Souza 190 barricas com 12,520 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 100 barricas com 4,000 kilos de assucar branco; S. G. Brito 175 barricas com 10,000 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 30 barricas com 1,438 kilos de assucar refinado; Elias Soares & C. 10 pipas e 50 barris com 9,600 litros de aguardente; P. Moreira da Silva 300 saccos com 18,000 kilos de milho; A. F. dos Santos 4 caixas com preparados de jurubeba.

Para Manáos, José de Albuquerque 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; P. Alves & C. 10 barricas com 645 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Principe do Grão Pará», para:

Maceió	40:700$000
Penedo	5:000$000
Aracajú	17:796$650

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
D 1 a 19	735:456$390	
Idem e 20	54:524$012	
		789:980$402
Renda provincial:		
De 1 a 19	80.478$311	
Idem de 20	8.636$476	
		89.114$787
		879:095$189
Recebedoria geral		
De 1 a 19	39:573$580	
Idem de 20	2:254$395	
		41:827$975
Recebedoria provincial		
De 1 a 19	17:574$401	
Idem de 20	612$320	
		18:186$721
Recife Drainage		
De 1 a 19	12:813$788	
Idem de 20	495$170	
		13:308$958

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 20 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:	
43 bois pesando 6,548 kilos, sendo de Oliveira Castro, 22 ditos de 1ª qualidade, 6 de 2ª e 15 ditos particulares.	
210 kilos de peixe a 20 réis	4$200
74 cargas de farinha a 200 réis	14$800
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
9 taboleiros a 200 réis	1$800
13 Suinos a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
30 ditos de fazendas a 400 réis	12$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	204$000
Rendimento dos dias 1 a 19 do corrente	3:926$940
Foi arrecadado liquido até hoje	3:926$940

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 500 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 72 rezes para o consumo do dia 21 de Outubro.

Sendo: 44 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 20 de Outubro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
* Espirito Santo — ao Visconde Itaqui do Norte.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
* Principe do Grão Pará—á D. Alves Matheus.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Actor—consig. á Johnston Pater & C.
AEolus—á Hermann Lundgrin & C.
* Author—á Samuel L. Johnston.
Almina—á Hermann Lundgrin & C
Aurora—á Hermann Lundgrin & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Charity—á Henry Forster & C.
Countess of Devon—á Livramento & C.
Culdoon—á ordem.
Catharine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Eduard A. Sanchez—á Pereira Carneiro & C.
Ehen—á ordem.
Folkefesten—á ordem.
Fingal—á ordem.
Germania—á Borstelman & C.
Hardi—á Wilson Sons & C.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Josva—á ordem.
Kronos—á Herman Lundgrin & C.
Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.
Leif—á ordem.
Manzanilla—á Francisco R. P. Guimarães.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Merchant—á Samuel L. Johnston.
Nina—á ordem.
Orient—á Hermann Lundgrin & C.
Our Annie—á ordem.
Ptolomy—á Blackburn Needham & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
* Rox—á Hermann Lundgrin & C.
Sumbeam—á Blackburn Needham & C.
Spark—á Blackburn Needham & C.
S. Joseph—á Hermann Lundgrin & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Vibilia—á Hermann Lundgrin & C.
Viva—á Wilson Sons & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
* Ville de Pernambuco—á Auguste Labille.
Ville de Maranhão—á Auguste Labille.
Windesmere—á Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Rio—hoje.
Alliança—amanhã.
Maranhão—a 24.
Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Camillo—a 23.

DA EUROPA

Britania—a 23.
La Plata—a 24.

DE NEW YORK

Advance—a 25.

Vapores á sahir

Actor — hoje, ás 2 horas da tarde, para o Rio Grande do Norte.
Rio — hoje, ao meio dia, para Hamburgo e escala.
Ville de Maranhão— amanhã, ás 11 horas da manhã, para Santos e escala.
Pirapama—amanhã, ás 5 horas da tarde, para Ceará e escala.
Camillo — a 23, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.

Navios á entrar

Andreas—de Cardiff.
Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.
Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Aalesund—do Rio de Janeiro.
Cato—de Cardiff.
Dous Irmãos—do Porto.
Fanny—de Liverpool.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Obio—de Cardiff.
President—do Rio de Janeiro.
Progress—de Cardiff.
Romeu—de Hamburgo.
Sundswall—de Liverpool.
Sariderem—de Hall.
Stella—de Liverpool.
Success—do Rio de Janeiro.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20 de Outubro

Santos e escala—10 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1595 toneladas, commandante Chancerel, equipagem 39, carga, varios generos; a Auguste Labille.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1999 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga, varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Cabo da Boa-Esperança—27 dias, lúgar inglez *Our Annie*, de 364 toneladas, capitão J. B. Emond, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Havre e escala—18 dias, vapor francez *Ville de Maranhão*, de 1775 toneladas, commandante Bréant, equipagem 41, carga, varios generos; a Auguste Labille.

Rio de Janeiro—12 dias, barca ingleza *Windesmere*, de 482 toneladas, capitão Charls Brwce, equipagem 12, em lastro; a H. Lundgren & C.

Buenos-Ayres—23 dias, barca norueguense *Aurora*, de 662 toneladas, capitão N. Jacobsen, equipagem 12, em lastro; H. Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante Chancerel, carga, varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Author*, commandante James Everet, carga, algodão.

Bahia e escala—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante José Fernandes Texeira, carga, varios generos.

Rio Grande do Norte - Hiate nacional *Giriquity*, mestre Joaquim Honorio da Silveira, carga, varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional *Espirito Santo* commandante Carlos Gomes, carga, varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Rox*, capitão B. S. Andersen, em lastro.

MUTILADO

Objectos de expediente para o arsenal e depen dencias:
Compasso, um.
Caneta, uma.
Canivete fino, um.
Colchetes, uma caixa.
Cartas alphabeticas, uma.
Cathecismo da doutrina christã, um.
Dito brasileiro, idem.
Collecção de compendios, exemplar, um.
Compendios de economia da vida humana, um.
Crayons, um.
Cordão, rôlo.
Envelopes diversos, conforme as amostras, cento.
Ditos com inscripção para officios, idem.
Escrivanhia de metal, uma.
Faca para cortar papel, uma.
Gomma arabica liquida, vidro.
Gutta percha, um.
Lapis de côres, um.
Ditos pretos, idem.
Livros em branco de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Limpador de panno, um.
Livros grandes para registro de officios, um.
Lousas, tamanho SS, uma.
Lacres de côres, páo.
Obreias de massa, caixa.
Ditas de colla, idem.
Papel branco liso, conforme a amostra, caderno.
Dito branco pautado, conforme a amostra, idem.
Dito Hollanda pautado, idem.
Dito dito liso, idem.
Dito marca pequena, caixa.
Dito com inscripção para officios, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Dito ministro, caixa.
Dito proprio para mappas, uma folha.
Dito pardo proprio para capa, idem.
Pennas de aço, como a amostra, caixa.
Pasta, uma.
Pesos de vidro, um.
Regoas, uma.
Raspadeira com cabo de osso, uma.
Syllabario portuguez, um.
Traslado calligraphico, um.
Tinta para escrever, litro.
Tinteiros de vidro, metal ou louça, um.
Tinta carmim para escripta, vidro, um.
Tira-linhas, um.
Tesouras, uma.
Vaso com esponja, um.

Condições

1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos Srs. fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no prazo de 3 dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3.ª Os generos ficarão sujeitos a approvação ou reprovação do perito que fôr designado para examinal os.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 % do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de 20 % no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços justados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados.

5.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda, á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, depois de satisfeito o sello proporcional.

6.ª Conforme o aviso circular do Ministerio da Marinha n. 172, de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais 60 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste.

7.ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2.ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 % do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no prazo de 3 dias, contados daquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3.ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contracto social extrahido do registro da junta commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e horas designados neste annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de Maio acima referido, tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria averiguação.

6.ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de Junho de 1877.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 6 de Outubro de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres......... s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris........... » De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfort s/ Main » Deutsche Bank.
Antuerpia....... » Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoli, Milão e mais 340 cidades de Italia » Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias » Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas » Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo » English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York..... » G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Theonorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moéda n. 4.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria previne aos Srs. contribuintes do imposto de industrias e profissões a que estão sujeitas as casas de commercio, escriptorios de commissões de qualquer natureza, escriptorios de advogados, consultorios medicos, despachantes da Alfandega e seus ajudantes, gerentes de casas bancarias e sociedades anonymas, donos de typographias, de olarias e de quaesquer casas de negocios, que até 31 do corrente mez de Outubro se cobrará, livre de multa o 3º semestre do referido imposto, e bem assim que daquelle dia em diante até os dous mezes subsequentes a cobrança será realisada com a multa de 6 %, ou na propria recebedoria ou pelos seus agentes cobradores nos domicilios dos contribuintes no dito praso; findo o qual será a divida cobrada judicialmente.

Recebedoria de Pernambuco, 15 de Outubro de 1887.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Incumbe-se mediante contracto, da construcção e reconstrucção de predios, cujos planos sejam ou não da Companhia, bem como de organisar projectos e orçamentos para quaesquer obras, para o que dispõem de pessoal technico devidamente habilitado.

O escriptorio no largo Pedro II n. 77, 1.º andar, conserva-se aberto em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
8:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDR

INDMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos.... 1,110:000$000
Terrestres,. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3:134,348

Receita annual:

Do premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.
COMPANHIA DE SEGUROS

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 23 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N 14

United States & Brasil M. S. S. C
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-York. News, até o dia 25 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 · andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Vapor La Plata

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 21 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Segue no dia 22 de Outubro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa e Porto

Lugre portuguez *Mario*, recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Sexta-feira, 21, o de 29 duzias de pás americanas, em lotes, a vontade dos compradores, pelo agente Pinto, na rua Marquez de Olinda n. 52.

— Sabbado, 22, o de botes, salva-vidas, mastros, velas e mais salvados da galera ingleza *Nagporé*.

— Terça feira, 25, o de um lindo oratorio e commoda de jacarandá.

Leilão
Em continuação

De 1 bilhar e seus pertences, mobilias, pianos, louças, vidros, bebidas de diversas qualidades, espelhos, talheres, colheres e miudezas.

Ao correr do martello
Hoje
A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão
DEFINITIVO

De duas quintas partes da casa terrea sita á rua das Trincheiras n. 33, pertencentes ao espolio de D. Joaquina Rosa de Santa Anna.

Sexta-feira, 21 do corrente, ás 12 horas

No armazem da agencia á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana venderá, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, as duas quintas partes da casa sita á rua das Trincheiras n. 33, pertencentes ao espolio de D. Joaquina Rosa de Santa Anna, no dia e hora acima mencionados, a quem melhor offerta fizer.

Leilão

De pás americanas, botões de madreperolas, sabonetes, chapéos, ferragens, miudezas e fazendas.

Sexta feira, 21 de Outubro
Agente Pinto
A'S 11 HORAS
Rua do Marquez de Olinda n. 52

Agente Pestana
Leilão

Da boa casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 115

Sabbado 22 do corrente
A's 12 horas
No armazem da rua á Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos venderá no dia e hora acima mencionados, a quem mais der a casa terrea sita á rua Visconde de Albuquerque n. 115, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, boa cosinha e quintal murado cacimba com boa agua, livre e desembaraçado de qualquer onus e em solo proprio.

Agente Pestana
Leilão
DE PREDIOS
Sabbado, 22 do corrente
A's 12 horas
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Uma excellente casa terrea sita á rua Imperial n. 166, com porta e janella, frente de azulejo com commodos os seguintes: 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal murado com cacimba e portão que dá sahida para um grande terreno com caes, o qual vender-se-ha junto ou separado da referida casa; servindo de base a offerta obtida no ultimo leilão de 2:288$500.

O excellente sobradinho sito á rua Vidal de Negreiro n. 91, com commodos seguintes: 3 janellas e 3 portas de frente, muito fresco, tendo mais 2 salas e 2 quartos no andar superior e no pavimento terreo um grande estabelecimento de molhados, rendendo todo o predio 40$000 mensaes; servindo de base a offerta de 1:915$000.

Os predios acima mencionados, acham-se livres e desembaraçados de quaesquer onus e serão definitivamente entregues pelo maior preço que se poder obter no acto do leilão.

Leilão

De trez botes grandes (salva-vidas) remos, mastros, vergas, velas, salva-vidas, pedaços de cortiças e mais pertences salvados da galera ingleza *Nagporé*.

Sabbado, 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
Junto a guarda moria da Alfandega

Evan Evans capitão da galera *Nagporé* incendiada ao alto mar na sua ultima viagem de New Castle para California, faz leilão com autorisação e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica, com licença do Sr. inspector da Alfandega, e assistencia do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, dos botes, salva vidas, mastros, velas, remos, barris, baldes, agulhas de marear, e mais pertences salvados da referida galera e existentes na guarda moria da Alfandega onde se effectuará o leilão ás 11 horas em ponto.

Leilão

De um cofre com 2 portas, 1 armação ingleza, 2 mesas grandes envernisadas, 1 dita com cavaletes para fazendas, 2 carteiras, 1 estrado, 1 balança decimal, 2 grades cancellas, 2 carros de mão para fazendas, tinteiros, cadeiras de junco novas, 1 gaiola de ferro para garrafas, 2 bombas, 1 porta-voz com canos de metal, 1 repartimento de escriptorio, 2 venezianas e machinas para assar carne.

Uma mesa elastica, 12 cadeiras, 1 apparador apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, talheres, flandres, balaios, camas de lona, mesa de cama, machinas de costura, pás de ferro e 1 escada de ferro para 1.º andar.

Garrafas com cognac, champanhe, vinhos, mustarda, rum, oleo Oriza e outros artigos.

Segunda-feira, 24 de Outubro

O agente Pinto levará a leilão diversas qualidades de vinhos, moveis, de armazem e escriptorio, balanças, ferragens e mais objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 36, de onde mudaram-se os Srs. Sulzer Kauffmann & C

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Leilão

Da armação, generos e utencilios existentes na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 220

Segunda-feira 24 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da armação, generos e utencilios da taverna acima declarada, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Garante-se as chaves.

Leilão

De uma lunêta astronomica completa inclusive vidros defumados

Terça-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De um rico santuario de jacarandá e 1 commoda propria para o mesmo santuario

Terça-feira 25 do corrente
A's 11 1/2 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com a armação de taverna; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa se de uma ama para serviço interno, e de uma lavadeira; na Ponte de Uchôa em frente a estação.

— Precisa se de uma ama que cosinhe e compre, para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, 1· andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, com bons commodos, sendo muito fresco, bem como a loja; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de um criado para o serviço de casa, e dá-se de vendagem cús cús bem preparado: á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas; no largo da alfandega n. 7.

Borges & C.
José Martins da Cunha.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Domingos Martins Gomes.
Martins Gomes & C.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho.
Antonio Fernandes de Albuquerque.

Recife, 18 de Outubro de 1887.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

A REVOLUÇÃO
48--Rua do Duque de Caxias--48
GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.
Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.
Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.
Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.
Cachemira achoada, lindas côres, a 560 rs. o covado.
Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.
Ditos de crochet, completo, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um
Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.
Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.
Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.
Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.
Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.
Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.
Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.
Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.
Bordados e entremeios de cambraia baratissimo
Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.
Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.
Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

AS VERDADEIRAS PECHINCHAS
Na rua 1· de Março n. 20
(junto ao Louvre)
APROVEITEM!

Zephirs de cores lindos desenhos, a 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claros finissimos, a 320 rs. o covado.
Ditos escuros cores fixas, a 360 rs. o dito.
Chitas claras e escuras a 200, 240 e 280 rs o dito.
Percalinas a 240 rs. o dito é pechincha!
Merinós de cores e pretos, todo de lã, com 2 larguras a 800 rs. o dito.
Cachemira de listras, a 400 o dito, aproveitem!
Completo e variado sortimento de lãs para vestidos.
Cambraias de cores com salpicos a 5$000 a peça.
Ditas brancas a 5$500.
Fustão branco a 400 rs. o covado.
Dito branco rendado a 200 rs. o dito.
Esguião de linho pardo para vestidos e vestuarios de crianças a 320 réis o dito.
Bramante de linho com 10 palmos a 1$800 o metro.
Ditos de algudão com 4 larguras a 800, 1$100 e 1$300 o dito.
Panno da Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
Atoalhado de linho muito fino a 2$400 o metro.
Ditos de algodão a 1$200 e 1$300 o dito.
Toalhas para banhos a 1$500 uma.
Ditas alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
Colchas de cores a 2$000 uma.
Meias de cores para senhora a 4$500 e 5$000 a duzia, convem!
Ditas para homem de 3$600 a 8$000 a dita.
Camisas de meias para homens, muito finas a 1$000 uma.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000 um.
Dito para homens a 8$000.
Ditos para meninos a 5$000.
Sapatos e bolsas para o fim e muitos outros artigos á apreciação publica.

A RUA 1· DE MARÇO N. 20 (JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

Criado

Precisa-se de um menino para riado; na rua do Barão da Victoria n. 31, loja.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia. 13$000 e duzia 24$000

Para finados

A loja de cera da rua do Duque de Caxias n. 119 acaba de receber um completo sortimento de corôas e grinaldas mortuarias, em contas, celluloide, porcelana e metal, as quaes vende á preço sem competencia.

Collocam-se os disticos a vontade do comprador sem augmento de preço.

Rendas hespanholas

Novo sortimento em diversas cores, e tambem bicos largos e estreitos, receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Aluga-se

a casa n. 15 á travessa da Senzalla-nova, muito propria para um pequeno deposito, fabrica de cigarros ou hotel por ser de esquina, ou mesmo açougue, está caiada e pintada; a tratar na rua velha de Santa Rita, sobrado n. 14, das 8 horas da manhã ao meio dia, ou das 4 ás 6 da tarde.

Criada

Precisa-se de uma criada para o servico domestico, principalmente para costuras; a tratar na rua Viscende de Goyanna n. 199, Manguinho.

Boa casa e sitio

Aluga-se a casa de sobrado n. 17-A á rua de Bemfica (Magdalena) com bom sitio e viveiro; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3.

Vinhos para particulares

Para mesa

Verde amadurado, puro de uva, sem a menor composição.

Tinto, superior, em quintos e ancoretas.

Tinto, o afamado Lusitano, em caixas de duzia, a 8$500, superior a Bordeaux.

Collares, engarrafado, superior.

Sobremesa

Porto, finos, em quintos, ancoretas e caixas de dusia, inclusive para doentes.

Moscatel de Setubal.

Madeira, secco.

Bucellas, para peixe.

Ladrilhos em mosaico

Da fabrica Gearmont & C., de Lisboa, por preços commodos.

Cunha Irmãos & C.

34 – Rua da Madre de Deus — 34

Regis [CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE] trada

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como as que nos vem do estrangeiro em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente 6—Pateo do Corpo Santo—6.

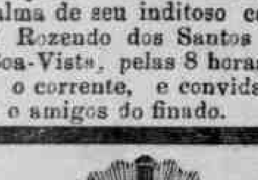
Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51.

RECIFE

Dr. Adrião Rozendo dos Santos Tocantins

João Francisco Paredes Porto, Guilherme Francisco Paredes Porto, João Henrique da Cruz Ribeiro e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, na provincia do Pará, de seu presado genro, sobrinho e cunhado, Dr. Adrião Rozendo dos Santos Tocantins, mandam resar missas no sabbado, 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo repouso de sua alma, e pedem aos amigos do finado o caridoso obsequio de assistil-as.



Dr. Adrião Rozendo dos Santos Tocantins

Manoel Joaquim Silveira manda celebrar uma missa pela alma de seu inditoso collega e amigo, Dr. Adrião Rozendo dos Santos Tocantins, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã de sabbado 22 o corrente, e convida para assistil-a aos collegas e amigos do finado.

Israel Affonso Ferreira

Trigesimo dia

Celestina Fernandes Ferreira e seus filhos convidam a seus parentes e amigos de seu fallecido marido e pai, Israel Affonso Ferreira, para assistirem as missas que por seu eterno descanso mandam celebrar no dia 22 do corrente, trigesimo de seu passamento, na igreja da Soledade, ás 7 1/2 da manhã. Desde já agradecem mais este acto de religião e caridade.

Dr. Marcionilla Delmira da Porciuncula Costa

Trajano Austrieliano da Costa e sua mulher, Ladisláo Aureliano de Miranda Costa, Isabel Aurea de Miranda Costa e José de Miranda Costa, possuidos da mais acerba dor pelo prematuro passamento de sua presada filha, entiada e irmã, Marcionilla Delmira da Porciuncula Costa, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa Vista nesta cidade e na de Palmares no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu trespasso; confessando-se gratos aos que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio.

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertam-se e cobrem-se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

Jose' Eerreira & C.

15—Rua do Barão da Victoria—15

Antiga rua Nova

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

3725	1:000$000
2566	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Festa do Rosario em Tracunhãem

A festa annunciada para o dia 1.º de Novembro fica transferida para o dia 27 do mesmo, em consequencia de não estar prompta a torre que a irmandade está construindo.

Gaspar Antonio dos Reis, Juiz.

Criado

Precisa se de um criado, que seja menor de 15 annos, para copeiro e comprador: no 3º andar do predio n. 42 na rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1º andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

SEMOLINA

De Brons & C. de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Vinho de jurubeba

COM

IODURETO DE POTASSIO

Tonico, depurativo e anti-rheumatico

Preparado por

Bartholomeu & C. Succ:

UNICO

approvado e autorisado o venda pela junta geral de hygiene da côrte

Este novo preparado é applicado com grande vantagem no rheumatismo agudo ou chronico, nas molestias do figado, baço, nas chloroses, nas debilidades do estomago e nas de origem syphiliticas, como dores sciaticas, ulceras, gonorrheas, molestias de pelle e em geral em todos os casos em que se tenha em vista a purificação do sangue.

DEPOSITO GERAL

34--Rua larga do Rosario--34

Pernambuco

Menino

Precisa se de um menino de 8 a 10 annos de idade; a tratar no pateo do Mercado n. 5, primeiro andar.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C.

Rua do Imperador n. 81

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878. CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Afamada

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON

Este sabonete universal e superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e a assetinado que lhe communica de excellente perfume e prolongado uso.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Cuzinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suine, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Para o dia de finados

O Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de capellas, cruzes, bouquets, cestas e vasos com ramos de flores de metal e porcelana, proprios para ornamentos funebres.

Vinho maduro

O delicioso, proprio para mesa, sem confecção, receberam Alves Ribeiro & C., á rua larga do Rosario, esquina das Cruzes.

Disciola

Drama em tres actos, pelo Sr. Dr. Alfredo Pinto, offerecido á viuva de Luiz Demetrio Coelho: vende-se na livraria franceza de J. W. de Medeiros, rua Primeiro de Março n. 9.

Torre

Aluga-se um sitio com casa caiada e pintada de novo, com bastantes commodos e muito proxima aos bonds; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro com commodos para uma familia regular; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, armazem do Louvre.

José Maria Ferreira

Quem souber noticias deste senhor queira dar aos abaixo assignados, o que muito agradecerão, para transmittil-as a uma irmã do mesmo, residente em Elvas (Portugal), a qual declara que ha dez annos esteve elle morando á rua do Barão da Victoria n. 34.

José da Silva Loyo & Filho

= **Precisa-se** de um official de barbeiro na rua do Imperador n. 69.

Economia!!

A loja das estrellas recebeu para os viajantes e rapazes solteiros guarnições completas

DE

aberturas, punhos e collarinhos de selluloid para usar-se de seis a oito mezes sem lavar (aproveitem).

E' o cumulo da Economia!!

Tem tambem um completo sortimento de fazendas nacionaes, inglezas e francezas, pretas e de cores, e encarrega-se de fazer roupas por medida, tendo para isto um dos mais conhecidos alfaiates desta praça.

PREÇOS RESUMIDOS

Rua Duque de Caxias n. 56

Telephone=210

Casa no Monteiro

Aluga-se a de n. 46, tem agua, gaz, jardim e bons commodos para familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira para este e mais serviço de casa de familia; no Corpo Santo n. 19, 2º andar.

Bom cognac

E' recommendavel por suas excellentes qualidades a marca

Georges Seguin & C.

que expõem á venda os Srs. Pedro Vitello & C., rua do Imperador n. 81; é de uvas e para tornal-o conhecido, os seus proprietarios resolveram retalhar algumas caixas ao preço incrivel

De 1$500 a garrafa

Vinho branco Figueira

Chegou nova remessa deste saboroso vinho, unicos retalhadores:

Ramos & Santos, rua do Visconde de Inhaúma numero 75.

Neves Pedrosa & C., rua da Penha n. 33.

Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C, travessa das Cruzes n. 16.

São os unicos possuidores, á elle, antes que se acabe.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Tônico Oriental.

PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear

O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.

Coredor do Bispo n 1.

Largo do mercado com agua n. 17.

Rua do Calabouço n. 4, loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

Ou vende-se uma boa casa ultimamente caiada e pintada, na Cruz das Almas n. 10-B (Parnamerim), a qual possue bastantes commodos para familia, e um sitio regular; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10, uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Bella n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; a rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviços de casa de pequena familia: no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Casas

Ha para alugar excellentes casas no lugar TORRE, caiadas e pintadas de novo, casas ha pouco tempo edificadas, com muitos commodos, e sitios arborisados, e preços muito razoaveis: quem as pretender dirija se á loja dos Srs. Agostinho Santos & C., rua Primeiro de Março (Crespo) n. 1.

Casa em Olinda

Aluga-se no pateo de S. Pedro novo n. 2, muito grande e fresca, com gaz e agua; a tratar no Caminho Novo n. 128.

Ao commercio

Ivo Antonio de Andrade Luna e Luiz Antonio de Andrade Luna, membros da firma Ivo, Sobrinho & C., estabelecidos em Goyanna, communicam a esta praça e aos seus amigos e freguezes do interior, que, em data de 30 de Junho proximo passado deixaram de fazer parte da mencionada firma os Srs. Francisco Nunes Monteiro e Joviniano do Monte Souza, retirando se pagos e satisfeitos de seus capitaes e lucros, ficando a cargo dos socios Ivo Antonio de A. Luna e Luiz Antonio de A. Luna o activo e passivo da mesma firma, a qual continúa sob a mesma razão social de Ivo, Sobrinho & C., e com os mesmos ramos de negocios, e os socios que se retiraram, completamente desonerados de toda a responsabilidade, conforme o distrato social, registrado na junta commercial.

Boa-Viagem

Aluga se uma casa de construcção moderna caiada e pintada de novo, dispondo de bastantes commodos, sitio murado e bem arborisado, com portão de ferro, e situada na melhor localidade da mencionada povoação; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

16$000

Aluga se a casa n. 4 da travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, 1 sotão, cosinha, quintal, cacimba; a de n. 6, junto, 14$000; a de n. 8 com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quintal e cacimba, todas caiadas e pintadas; as chaves acham-se no mesmo correr n. 26, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos, que saiba ler e escrever, para criado em casa de familia; no Corpo Santo n. 1?, 2º andar.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Attenção

O abaixo assignado, desejando retirar-se para Portugal em Março do anno futuro, precisa vender seus estabelecimentos de fazendas, molhados e algumas casas; se alguem pretender fazer dito negocio póde dirigir se aos ditos estabelecimentos sitos á margem da estrada publica, na povoação de S. Lourenço da Matta

Manoel José de Brito Barreiros.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** são reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ao bom pastor

Ornamentos para igreja

Rua Duque de Caxias n. 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica, de 14 á 16 annos; na rua do Hospicio n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Attenção

Na comarca de Bom Jardim, distante da estação do Limoeiro quatro leguas, vende se o engenho Pirauhá, montado a vapor; tem proporções para mais de 2 mil pães, terras poderosas, que se prestam a toda plantação: vende-se a safra criada do anno vindouro de 1888: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho para tratar com o dono o Revm. padre Manoel Benicio Barbosa da Silva.

Casas em Jaboatão

Alugam-se boas casas novas com bons commodos para familia, proximas do rio e da estação do caminho de ferro; a tratar no armazem do cáes do Apollo n. 47.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correr acham-se no 1º andar terreo.

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.

Madeira.

Moscatel.

Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Engenho Caianna

Vende-se este engenho por preço muito commodo, movido por animaes e com meia legua quadrada de terra de muito boa producção, podendo safrejar 2,000 pães: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, ou ao pateo do Terço n. 18. Adverte-se que as obras são de pedra e cal, e tem bastantes mattas.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Cabriolet

Vende-se um bom cabriolet americano com quatro assentos, duas rodas de sobresalente e arreios para um cavallo; a tratar na rua da Aurora numero 127.

Livros do S. S Coração de Jesus

Vende-se pequenos e grandes *manuaes* desta utilissima e pia devoção. O administrador desta typographia dirá quem tem.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!

Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!

Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!

Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!

Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!

Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!

Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!

Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!

Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!

Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!

Lenços brancos e de cores, abainhados a 1$600 e 1$800 a dita!

Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!

Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!

Toalhas felpudas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!

Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!

Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!

Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!

Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!

Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!

Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!

Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!

Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!

Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?

Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!

Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!

Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!

Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!

Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!

Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!

Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!

Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!

Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!

Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!

Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, des 11 horas ás 4 da tarde.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$000 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000. uma.

Lindas puleeiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

FUNDIÇAO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chorois ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

DESENHO DOS FRASQUINHOS DE 1 ONÇAS, COM A TAPA DA CORÔA.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM SETE MEDALHAS

TANGLEWOOD, MATHIOLA, WHITE-ROSE, OPOPONAX, WHITE-HÉLIOTROPE, Ess. BOUQUET, CRAB-APPLE-BLOSSOMS, o mais novo Perfume.

Esses Perfumes são os melhores que existão, e são vendidos em vidros com tapa patentada.

FINEST ENGLISH, EAU DE COLOGNE. — A mais refrigerante em vidros de 2, 4 e 8 onças.

AGUA DE FLORIDA. — Para o banho, qualidade extra.

OPALINE PÓ DE TOILETTE. — Inócua e invisivel.

CHERRY TOOTH PASTE (Pasta para os dentes). — Conserva os dentes e torna-os perfeitamente brancos.

O MELHOR SABÃO INGLEZ TRANSPARENTE. — Sem ser perfumado, ou com delicioso perfume, em lageas, bolas ou pão para a barba.

O MELHOR SABÃO INGLEZ. — Com alfazema ou opala, em pão.

OPÁLINA SOAP. — Sabão para a téz e a côr do rosto.

COAL TAR SOAP. — Sabão de alcatrão. — **Carbolic Soap, Sabões superiores para a toilette.** Deliciósamente perfumados, qualidade non plus-ultra. — **Old Brown Windsor, Honey, Elder Flower, Rose, Glycerina e Amendão. — Escovas de dentes afamadas da Corôa.**

Todos os artigos ácima levão a nossa marca de fabrica aqui junta, e pódem ser procurados á casa dos principaes negociantes da America do Sul e da America central, e tambem pelo intermedio de qualquer negociante Inglez.

O Catálogo illustrado envia-se gratuitamente á quem pedir

THE CROWN PERFUMERY Cº

177, New-Bond Street, 177 — LONDRES

Unico agente para o Brazil: F. M. Brando no Rio de Janeiro.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

ESS. ORIZA - ORIZA OIL - CRIZA TONICA - ORIZALINE

AVISO
aos Consummidores
DA
PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem seu successo e favor publico:

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA

sem attingir ao seu gráu de delicadeza e perfeição.

*A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos **Verdadeiros Productos Oriza**, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.*

ORIZA ORIZA

SAVON - ORIZA - VELOUTE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!

Guarnição completa de vidrilho sui generis!

Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!

Mantilhas andaluzas, espedialidade!

Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!

Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!

Luvas de seda bordadas em alto relevo!

Sedinhas e súrahs, grande moda!

Colchas turcas a imitação de crochet!

Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!

E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)
CASA DE CONFIANÇA

PHOSPHATINA
Falières

PARA A
ALIMENTAÇÃO RACIONAL
DAS

Mães, Crianças, Amas, Convalescentes.

Este alimento, de un sabor agradavel, é precioso sobretudo:

Para as **Mães**, durante a gravidez;
Para as **Crianças**, na occasião de desmamal-as;
Para os **Velhos** e **Convalescentes**.

A **PHOSPHATINA** constitue o verdadeiro alimento das Crianças alimentadas no seio ou na mamadeira. — Nenhuma Fecula, Conserva ou Pós ditos de alimentação para a infancia, pode competir-lhe.

E' a administração facil do Phosphato de Calcium, que fortifica as Crianças durante o seu crescimento.

PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

FEBRES FEBRES

AS PEROLAS
DE
Quinina do Dr Clertan

Approbação da Academia de Medicina de Pariz

Contem dez centigrammas (dois graos) de Quinina pura

É indispensavel exigir a Firma: Clertan Dr.

FABRICA

Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

FEBRES FEBRES

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o: —

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

GRANDE LOTERIA
DE
PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma indemnisação parcial, determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida leteria por outra do valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1	premio de	300:000$000
1	» »	50:000$000
1	» »	20:000$000
3	premios »	10:000$000
10	» »	5:000$000
15	» »	2:000$000
36	» »	1:000$000
50	» »	500$000
80	» »	200$000
150	» »	100$000
700	» »	50$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do primeiro premio.
700	» »	30$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do segundo premio.
7000	» »	de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.
2	approximações de	5:000$000 para o primeiro premio.
2	»	2:000$000 para o segundo premio.
2	»	1:000$000 para o terceiro premio.

70,000 bilhetes a 20$000 divididos em meios, quartos e vigesimos.

——:——

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n. 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'esta loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antiga loteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra:

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extrac-« ção, serão relacionados por seus numeros, dando-se lhes outros quaesquer numeros « do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será « publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr « designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe « sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em « deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do « bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provin-« cia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assem « bléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica « Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

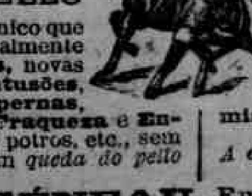
José Candido de Moraes.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo
E DA QUEDA DO PELLO

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.



MARCA DE FABRICA

35 Annos de Exito
SEM RIVAL

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS

da Abbadia de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 MEDALHAS DE OURO

Bruxellas 1880 — Londres 1884

As mais elevadas recompensas.

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior PierreBOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e ***o unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »

Casada fundada em 1807

Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio daS. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Snr Chapoteaut o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' **Cinco vezes** mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora **as enxaquecas**, as **dóres de cabeça**, os **bocejos** e a **somnolencia**, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o desereve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38—Rua do Imperador—N. 38

PERNAMBUCO

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados bem localisado, á rua da Imperatriz n. 34, é muito afreguezado, e o motivo se dirá aos pretendentes.

Revista dos Dous Mundos

Vende-se collecções completas da *Revista dos Dous Mundos* dos annos de 1870 á 1876 e do anno de 1882; e uma incompleta do anno de 1877.

Quem as quizer comprar, terá informações n'esta typographia.

Vaccas

Na engenhoca Bemfica, á rua Real da Torre n. 25, vende-se boas vaccas tourinas, prestes a parir. Tambem se trocam as mesmas por boas vaccas da terra.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se uma linda jardineira de jacarandá dous consolos da mesma madeira com tampos de marmore, uma mesa elastica de amarello, e mais uma espada, tudo por modicos preços e em muito bom estado de conservação; a tratar na rua do Marquez de Herval n. 163.

VARIEDADES

ECHOS FLUMINENSES

(Do *Paiz* da Côrte)

O SOLTEIRÃO

COMEDIA EM 3 ACTOS

—

PERSONAGENS

Braz Taveira, 54 annos—Luiza Sepulveda, 40 annos—Ercilia, sua filha, 18 annos—Americo, 25 annos.

—

A scena passa-se no Rio de Janeiro—Epocha—Actualidade.

ACTO I

Sala em casa de Luiza Sepulveda

SCENA I

Braz Taveira—Luiza Sepulveda—Ercilia e Americo

Ao subir o panno, Ercilia canta ao piano um *Romanza,* tendo a seu lado Americo; de outro lado Taveira e Luiza conversam. E' noite.

Tavera (depois de terminado o canto)—Bravo! Bravo! Muito bem.

Luiza—Gosta de musica, Sr. Taveira?

Taveira—Minha, minha senhora, sobretudo depois de um bom jantar como o que acabo de saborear.

Americo (baixo a Ercilia)—Este massante não nos deixará sós...

Ercilia (baixo)—Qual! Quando principia a mover a lingua...

Luiza—Não acha a voz de Ercilia mais desenvilvida?

Taveira—Acho. E o seu cozinheiro está cada vez melhor.

Ercilia (baixo)—Forte bruto!

Taveira—Que sopa, minha senhora! Que peixe ensopado ideal! Que fritada... que fritada.. não encontro um adjectivo encomiastico para qualifical-a.

Americo.—Divina...

Ercilia—Oh! que sacrilegio!

Taveira—Divina, diz muito bem; por que era digna de ser comida por anjos. A senhora não imagina, D. Luiza, como eu suspiro pelas terças-feiras.

Luiza—Mas a minha casa não está aberta só nesses dias, Sr. Taveira; quando quizer apparecer, sabe que dá-nos sempre grande satisfação. Olhe, porque não vem ás segundas feiras?

Taveira—As segundas-feiras estão tomadas, minha senhora; costumo jantar nesses dias em casa do Spinola.

Luiza—Pois venha ás quartas.

Taveira—Não posso; ás quartas janto com o Meirelles, um amigo meu, empregado na alfandega, e que tem um excellente cozinheiro. Que arroz se come naquella casa, D. Luiza!

Luiza—Venha então ás quintas ou sextas.

Taveira—Nas quintas estou compromettido com o Lulú Gonzaga. E' a casa onde melhor se come a gallinha com quingombô, um pratinho pelo qual dou o cavaco. A's sextas tenho o vatapá do Pimentel e aos sabbados não posso faltar ao Diniz, a quem devo innumeras obrigações.

Americo (baixo a Ercilia)—Inclusive a de filar-lhe o jantar.

Luiza—Não o convido para os domingos, porque é o dia que passo com minha mana.

Taveira—O domingo para mim é um dia horrivel, minha senhora. Janto só no Globo.

Luiza—Que tristeza!

Taveira—E' verdade.

Luiza—Estava nas suas mãos remediar este inconveniente. Porque não procura uma companheira.

Taveira—Na minha idade...

Muiza—Julga-se velho?

Taveira—Com 50 annos...

Americo (baixo a Ercelia)—Só?!

Ercilia (baixo) Fóra os que mamou.

Luiza—Não lhe dava tanto, Sr. Taveira.

Taveira—Nasci no dia 12 de Março de 1837, minha senhora.

Americo—Ninguem dirá!

Ercilia (baixo)—Pudera! Todo pintado...

Luiza—Está muito bem conservado. Cincoenta annos é, na minha opinião, a idade em que os homens deveriam constituir familia. Aos vinte a cabeça ainda não está no seu lugar, aos trinta entra-se com furor no recomoinho das paixões violentas, aos quarenta vem a febre da ambição, o desejo ardente de fazer fortuna... O homem só está completo...

Americo—Depois que completa meio seculo.

Ercilia—Neste caso eu prefiro os homens incompletos...

Luiza—O que é isto, menina?

Taveira—E' justo, minha senhora.

Luiza—Se as tuas idéas sinceramente são estas, pensas mal, muito mal, porque o meu desejo era ver-te casada com um homem de juizo.

Ercilia—Que idade tinha papai quando casou com mamãi.

Luiza—Mas teu pai...

Ercilia—Era muito moço ainda, tinha vinte e tres annos.

Luiza—Mas teu pai era um homem excepcional.

Ercilia—Pois eu hei de procurar tambem uma excepção.

Luiza—Cabecinha de vento.

Americo (baixo a Ercilia)—Já vês que as minhas suspeitas tinham fundamento.

Luiza—O que tem, Sr. Taveira? Está pensativo.

Taveira—Nada, minha senhora. Acho que neste sala faz muito calor.

Luiza—Se fosse-mos para o terraço... A noite é bella, o luar tão lindo...

Taveira—E' uma excellente lembrança.

Luiza—Vamos para o terraço, Sr. Americo. Vem, Ercilia.

Americo (baixo a Ercilia)—Quero dizer-lhe duas palavras.

Ercilia—Deixe-me arrumar es musicas, mamãi; já vou.

Americo—Quer que a ajude, D. Ercilia?

Ercilia—Com muito prazer. (Sahem Taveira e Luiza.)

SCENA II

Americo e Ercilia

Americo—Tua mãi deseja casar-te com este homem

Ercilia—Com o Sr. Taveira?!

Americo—Sim.

Ercila—Que lembrança!

Americo—Tenho uma idéa.

Ercilia—Qual é?

SCENA III

Os mesmos e Taveira

Taveira—A senhora sua mãi espera-a, D. Ercilia. Não imagina como está fresco lá fóra. Venha, é um regalo!

Ercilia—Vamos, senhor Americo.

Americo (baixo)—Deixa-nos sós. (Ercilia sahe. A Taveira que vai sahir). Uma palavra, Sr. Taveira.

Taveira—Estou ás suas ordens.

Americo—Desejava merecer-lhe um favor.

Taveira (á parte) Máo.

Americo—Onde, quando e como poderei fallar-lhe?

Taveira—Amanhã, em minha casa, no morro da Gloria n. 144, ás 7 horas da manhã. (Aporte). Se é pedido de dinheiro, estás te ninando.

Americo—Lá estarei. (Sahem os dous. Cahe o panno.)

ACTO II

(Sala em casa de Taveira)

Americo e Taveira

Americo (entrando e vendo o relogio)—Acabam de bater sete horas. Já vê que sou pontual como um inglez.

Taveira—Sente-se, Sr. Americo, deve estar cansado.

Americo—Não lhe pareça, que para chegar a estas alturas... Safa! Estou deitando a alma pela bocca fóra.

Taveira—E' longe, é longe! é; mas em compensação, (abrindo uma janella) veja este panoramo. Que ar puro, eia! Respire, respire, que não paga nada por isto.

Americo—E' na realidade encantador!

Taveira—Está suado? Veja lá, não vá se constipar. Posso saber a que devo a honra de sua visita?

Americo—O senhor ha de estranhar talvez o meu procedimento...

Taveira—(á parte)—E' facada com toda a certeza, já estou vendo pelo geito.

Americo—Sr. Taveira, tenho que fazer-lhe um pedido...

Taveira (á parte)—Ui! lá vem ella.

Americo—Não sei se devo...

Taveira (á parte)—Já estou em suores frios.

Americo—Promette-me que não se zanga commigo?

Taveira—Quando souber do que se trata..

Americo—Ha de dizer-me com toda a franqueza, sim ou não.

Taveira (á parte)—E' agora. (Alto) Sim senhor.

Americo—O senhor é pretendente á mão de D. Ercilia?

Taveira—Eu? (Respirando.) E é isto o que o senhor deseja saber? Oh! que allivio, meu amigo. Não imagina o peso que tirou de cima de mim!

Americo—Não o comprehendo.

Taveira—Eu, casar-me! Ah! Ah! Ah! (rindo.) Mas o senhor não vê que isto seria um contrasenso? Olhe, meu amigo, —o programma de minha vida resume-se no seguinte:—tirar deste mundo o melhor partido possivel. Quer saber uma cousa? Eu nunca fui jurado...

Americo—Não comprehendo.

Taveira—Vá ouvindo, vá ouvindo. Nunca emprestei dinheiro a ninguem; nunca servi de testemunha; nunca dei cartas de fianças...

Americo—Porém..

Taveira—Tenho a minha pequena fortuna toda em apolices da divida publica; de seis em seis mezes vou a Caixa da Amortisação, cobro os juros e volto para casa muito socegado; podendo ser proprietario, nunca o fui para não ser intimado pela fazenda nacional para pagamento de decimas; não dou pezames, não vou a missa de defuntos, nem acompanho enterros; evito o mais possivel passar pelas ruas de S Bento e Prainha em horas de transito de carroças; não aceito bilhetes de beneficio; vou ao theatro quando tenho vontade; detesto a musica classica; não tenho compadres, nem comadres; não assigno subscripções; quando enconlro um conhecido que soffre de molestias chronicas, nunca lhe pergunto—então, como vai passando dos seus incommodos?...

— Americo—Mas, serr...

Taveira—Já vê o meu amigo que, com semelhante programma de vida não posso ser pretendente á mão de ninguem. Eu adoro a familia.

Americo—Ah!

Taveira—Porém a familia dos outros. Quando vou a uma casa e vejo um pai, radiante de felicidade, acariciar a cabecinha loura de um menino, ou uma mãi a rever-se nas graças da filha, sinto dentro de mim um estremecimento indizivel.

Americo—Então já vê que...

Taveira—Não imagina, como aquillo me faz bem! E' que d'aquelle sentimento, meu amigo, eu vejo apenas o lado bom. Não sei quando o menino tem fome, quando precisa de sapatos, quanto gasta no collegio, o que virá a ser no futuro—se um grande homem, se um ser pernicioso á sociedade; ignoro quantos metros de fazenda consome uma filha por anno; não passo noites em claro pensando na sorte que lhe será destinada, e nunca soffrerei, deve ser horrivel, a dor pungente de ver um filho sahir de casa para nunca mais voltar! Para que cassar-me, pois? As alegrias santas da familia eu as filo todas em casa dos outros; das tristezas e dos onus fujo, como o diabo da cruz. Descanse, pois, Sr. Americo, não sou pretendente á mão de ninguem.

Americo—N'este caso queria pedir-lhe um obseguio.

Taveira—Qual é?

Americo—Ser meu intermediario...

Taveira—Já sei; não tem animô de fazer o pedido á Sra. D. Luiza Sepulveda. Com muito prazer; não vejo nisto nada que altere o meu programma. Desejo até que esse casamento se realize o mais depressa possivel, porque tenho na minha lista hebdomedaria um dia desoccupado.

Americo—Aquelle em que janta no Globo.

Taveira—Justamente, o domingo. Irei jantar em sua casa. Está convenionado?

Americo—Convencionadissimo. Um ultimo favor: se conseguir o casamento, ha de ser meu padrinho, sim?

Taveira—Ah! isto não. E' contra os meus principios, e eu sou intransigente.

Americo—Está bem, adeus, advogue a minha causa.

Taveira—Vá tranquillo. (Despedem-se. Cahe o panno)

ACTO III

(Sala em em casa de Americo

SECNA UNICA

Ercilia—Americo—Taveira e Luiza

Americo (trajando paletó branco, collete branco e calça branca, abraça e beija Ercilia, que traja tambem vestido branco com fita azul á cintura)—Ercilia, como eu te amo!

Luiza (entrando pelo fundo com Taveira)—Que bello quadro, Sr. Taveira! Não se tenta?

Taveira—A lua de mel! A phase mais encantadora da existencia!

Luiza—Dous pombinhos brancos.

Taveira (examinando a sala)—E que delicioso pombal!

Americo—Esperavamos a sua chegada, Sr. Taveira, para irmos para a mesa.

Taveira (vendo o relogio—Creio que estou na hora.

Americo—Cinco em ponto. Vamos.

Taveira—Que felizes domingos vou passar! O seu cozinheiro...

Americo—Não é cozinheiro, é uma cozinheira.

Taveira—Bravo!

Americo—E' bahiana.

Taveira—Ouro sobre azul! (sahem todos. Cahe o panno.

FRANÇA JUNIOR.

O bravo

SCENAS DO MAR

E' tudo escuridão... sibila o vento norte
Indicio do *pampeiro* horrivel no oceano....
E fragil *brigue barca,* embora a *popa raza,*
Navega para o sul nos *rises* tendo o panno.

Horrenda, ao sudoeste, atrós a tempestade...
Fusila, e, o horisonte, em chammas abrazado,
Clarêa a immensidade, e mostra ao navegante,
O mar que elle transpõe, em furias irritado.

Rasgado abre um fuzil e traço coruscante
Descreve a oscillar no negro firmamento,
Depois... ronca o trovão, medonho, e se repete
Mais horrido, acalmando os impetos do vento!

A barca inda a seguir, bracé: as suas vergas
Buscando para *l'éste* orçar toda á *bolina*;
E rapido cahindo, —após a calmaria—
Encobre, o horizonte, um manto de neblina.

Da barca se approxima a nevoa, que cercando-a,
Simula encaminhal-a ás portas de um abysmo;
Que opprime o temporal a fraca humanidade
Co'a força a mais atroz de um féro despotismo...

E' tudo escuridão... em calmo se balouça
A barca, entregue ao mar, *em gavias nos terceiros*;
Em cima do convéz attentos á borrasca,
Conservam-se de pé seus bravos marinheiros,

. . . .

Fusila menos distante,
Ronca mais perto o trovão:
Sem tremer, o navegante
Firme aguarda o furacão.
Cahe ao longe e zune o vento,
Descobrindo o firmamento,
Revolvendo mais o mar;
E a barca á pôpa seguindo
Busca do tempo fugindo
Com pericia manobrar.

Altiva crescendo a vaga
Tenta o baixel engolir,
E o convéz em cheio alaga,
Com sanha ardente a bramir.
Outra, mais forte, arremette
De encontro a *pôpa,* e o *traquete,*
Caçar manda o capitão;
E a barca bem dirigida,
Mal se livra *na corrida*
Das furias do vagalhão.

—Carrega o traquete acima—
—Prompta a mezena á largar—
Quanto ardor o peito anima,
De um piloto em alto mar!
— Ala braços á bombordo —
— Todo o leme a este bordo —
— Caça vivo a vela ré —
E a barca vai *capeando,*
A maruja descansando,
Na tolda, porém de pé.

Mais rijo o vento zunindo,
Mais alto o mar a crescer;
Raios sem conta cahindo,
Que a fortes fazem tremer;
A grande verga, partida...
Forçado a nova *corrida*
Que perder pode o baixel...
Quem descorar não havia,
E o valor não perderia,
Ante esse horrendo painel?!...

O bravo! Mas o bravo ousado marinheiro,
E não o que no campo a fama de guerreiro,
Soubera conquistar — soldado ou general—
Que embora, muito embora, um typo illustre seja,
Modelo de heroismo, o homem se peleja.
Em terra, ha de encontrar, na luta força igual.

Mortaes contra mortaes a gloria conquistando.
Columnas a investir e outras recuando...
Em umas mais pericia, em outras mais ardil;
Manobras colossaes a tempo dirigidas...
A polvora fatal, que mortes repetidas
Envia pela bocca horrivel do fuzil...

Canhões a despejar mil raios furibundos...
Das balas o zunido, os ais dos moribundos
Convulsos pelo chão em sangue a se afogar;
As musicas soltando harpejos bellicosos,
Que imprimem dentro d'alma assomos valorosos,
E fazem co'o dever, os brios se exaltar...

Orlados pelo fumo em ondas se elevando,
São esses os paineis que vão se debuxando,
No pleito que se trava em terra entre os mortaes..
Por certo pasma ver-se o forte contra o forte,
Heroes sem recuar, de perto, olhando a morte,
Porém lutando, sim, com forças quasi iguaes.

. . . .

No mar, esse quadro tremendo, imponente,
Se torna mais negro, mais cheio de horror;
No mar, não se luta co'os homens somente,
Alli —é preciso se ter mais valor. —

No mar—que em seguidas montanhas rolando,
Se eleva e bramindo, pretende alcançar
Os topes da barca, valente, arrostando,
Perigos enormes, immensos, sem par....

No mar, que irritado, se liga ao pampeiro
Que passa fazendo destroços fataes,
De um barco o velame rasgando e certeiro,
Partindo-lhe as vergas e os mastros reaes...

Se liga ao incendio, vulcão que se abraza,
Queimando o que encontra sem nunca parar;
E em sanha infartavel cidades arraza,
Em montes de cinza, podendo-as tornar...

E á terra, colosso que zomba arrogante
Da vaga enraivada medonha a bramir,
E nunca recua, se audaz viajante,
Forçado não pode nem delle fugir...

No mar, é aonde se prova a coragem,
E a c'roa de bravo se pode alcançar;
De longe o combate, de perto abordagem,
Em torno, elementos, em furia a bramar.

No mar, foi que o bravo piloto salvara,
O seu *brigue-barca —perdido— a correr*
E nelle singrando mais bravo aportara,
A' patria onde fôra —seus filhos rever.

Bahia, Julho—82.

DOMINGOS JOAQUIM DA FONSECA.

Episodios militares

POR

Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel.

OBEDIENCIA FUNESTA

No prolongamento da famosa *linha negra,* sobre a qual já dissemos alguma cousa no correr dos presentes episodios, havia intervallos ou trechos, que sahindo da área das matas e atravessando rapidas *bocainas,* isto é, estreitas campinas de 10 a 20 metros de largura apenas, cortavam os bosques de espaço em espaço verdadeiras picadas abertas pela propria natureza.

Logo no principio de nossa occupação de toda a zona do potreiro Pires, Tuyuty, até Palmares, antes de se fazer o intrincheiramento chamado *caminho coberto* ninguem ahi se descuidasse que não recebesse tiros das videtas inimigas situadas nas linhas fronteiras protegidas pelo espesso arvoredo que as defendia. Então, para subtrahir-nos á pontaria certeira das sentinellas paraguayas, nesses intervallos das *bocainas* cavaram-se *boccas de lobo,* onde o pobre soldado ficava desde o despontar do dia até ao anoitecer, tendo previamente levado o cantil cheio d'agua, o alimento do dia e a munição para responder ao tiroteio constante da terrivel *linha negra.*

Render sentinellas em taes condições fôra vêl-as mortas pelas repetidas descargas dos adversarios.

Convém explicar ligeiramente o que é uma *bocca de lobo,* militarmente chamada.

Imagine o leitor um buraco aberto no terreno, do qual a terra extrahida se colcava de um só lado—o da frente.—Vem a videta, senta-se no terreno introduzindo as pernas naquella. A terra abertura solta que dall sahio serve-lhe de parapeito, isto é, resguarda-lhe o tronco do corpo. Se ouve um tiro, curva-se para dentro procurando apoio do monticulo de terra que tem diante de si.

E' desnecessario accrescentar que, se sobrevém chuva, enche aquelle buraco, e o desgraçado fica condemnado a ter as pernas mettidas n'agua até a altura do nivel natural do solo.

A esta critica e singular posição devemos o proloquio popular:—*metter-nos na bocca do lobo.*

Era uma noite de bellissimo luar, e naquelle dia dava a linha avançada da esquerda do exercito (*linha negra*) o 26° corpo de voluntarios, commandado pelo digno tenente-coronel Francisco Frederico Figueira de Mello.

Havia chegado ha poucos dias, sendo designado para aquelle batalhão um moço filho do Ceará, 1° cadete, e afilhado do mesmo chefe.

A' noite não era tamanho o perigo das sentinellas das bocainas. Desde que o soldado estivesse fardado de roupa preta podia sahia da *bocca de lobo* e fazer o serviço de vigilancia, em pé.

Nesse dia coube ao referido cadete dar sentinella, mas como era um novato, (recruta na phraseologia militar) seu padrinho e commandante acompanhado do general Argollo, que rondavam as avançadas, dirigio-se ao mancebo e disse:

(*Continua*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOEZS

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 240)

XX

A colera da Sra. Lionnet

— Mais tarde, continuou o Sr. Lionnet, ha de encarar as cousas por outra fórma. Mas não temos mais que discutir esse casamento que a senhora queria; era a felicidade de Alberto que estava em jogo e foi Alberto quem decidio. Comtudo, digo-lhe ainda, afim de que se lembre, que tudo quanto tem feito Genoveva nesta circumstancia tem a minha approvação.

— O que quer dizer que Genoveva é a unica que tem direito de dizer tudo, de fazer tudo, que é a dona desta casa e que eu não sou cousa nenhuma.

Dito isto, a Sra. Lionnet sahio do quarto, fechando com violencia a porta atraz de si.

Genoveva desatou a soluçar.

— Vem, disse-lhe o Sr. Lionnet, abrindo-lhe os braços.

E beijando-a murmurou:

— Minha pobre filha, como tu és mal apreciada!

XXI

O Sr. Barão

O italiano Paolo, que tinha levado em Marselha uma vida vagabunda e fazia com que dissessem delle que era um futuro galé, não tinha ficado a quem do que promettia então. Tinha-se tornado, como vimos, um grande miseravel e um profundo scelerado.

Tinha-se nobilitado ousadamente, fazendo-se chamar o barão de Livron.

Era um cavalheiro de industria como ha tantos nas grandes capitaes, ou antes um cavalheiro das trevas. Tenebroso, com effeito, era o papel que representava na sociedade onde tinha accesso, graças a altas e mysteriosas influencias.

Mas, ao mesmo tempo que exercia a vil profissão de espião, com satisfação daquelles a quem o servia e que o pagavam, tinha um fito e para chegar, a elle nada o podia deter, nem mesmo um crime.

O assassinato de Darasse era uma prova disso.

Cobiçava a immensa fortuna da marqueza de Saulieu, avaliada em vinte ou vinte e cinco milhões, e, para se apoderar della, os patifes de nada duvidam, tinha formado havia muito tempo o projecto de casar com Genoveva de Mérulle.

Então, mas só então, restituiria á Sra. de Saulieu a neta e unica herdeira.

Unico senhor do segredo do nascimento daquella a quem chamavam menina Lionnet, vê-se facilmente o partido que delle queria tirar.

Sabemos que tinha um quarto n'uma casa mobiliada da rua Saint-Denis; aquelle quarto era apenas um ponto de reunião e não o conheciam na rua Saint-Dénis senão pelo nome de Estevão Eris. Mas tinha na rua Lavoisier, no primeiro andar, um bonito e elegante aposento de rapaz.

Alli o italiano Paolo era o barão de Livron.

Tinha sido posto em relações com o Sr. Lancastan por uma das mais importantes casas bancarias da Allemanha, e era o banqueiro francez que pagava ao Sr. barão as letras de cambio que recebia do banqueiro allemão.

Tinha ido ao baile dado pelo Sr. Lancastan unicamente porque sabia que lá encontraria o Sr. Lionnet e Genoveva. Tinha dito de si para si que nada mais tinha que esperar e tinha chegado o momento de fazer a côrte á moça.

Já elle a tinha ligado pelo reconhecimento persuadindo-a que lhe tinha salvado a vida e imaginava que Genoveva estava inteiramente disposta a abrir o seu coração ao irmão que elle queria inspirar-lhe.

A injuria que lhe tinha feito a menina de Prémorin na presença de Genoveva podia ter produzido nesta ultima uma má impressão, e ficou por momentos muito assustado com isso; mas a maneira porque a moça tinha vindo ter com elle e o bom acolhimento do Sr. Lionnet em breve o tranquillisaram sobre as consequencias que poderia ter a attitude da menina de Prémorin para com elle.

Comtudo era preciso que semelhante cousa não se repetisse.

Conhecia bastante a menina de Prémorin para saber que não era bom têl-a por inimiga e percebia que pouco era necessario para destruir o plano que tinha concebido e fazer-lhe perder para sempre as suas magnificas esperanças.

Por isso, logo no dia seguinte ao do baile do Sr. Lancastan foi á casa da condessa de Prémorio, que morava perto dos Campos Elysios, na rua Presburgo, no primeiro andar de uma grande e bella casa.

A Sra. de Prémorin recebeu o immediatamente e elle entrou logo em materia.

— Sra. condessa, disse elle, ha já muitos annos que nos conhecemos. As nossas relações começaram por hostilidades, mas em breve comprehendemos que o nosso mutuo interesse era caminhar de accordo.

— E' verdade.

— Promettemos mutuamente nunca nos embaraçar e ainda menos prejudicar-nos. Cada um de nós se comprometteu não sómente a não contrariar os projectos do outro, mas ainda a auxilial-os na medida dos seus meios.

— E' verdade, e então?

— Esse pacto de que tanto eu como a senhora experimentamos os felizes effeitos tenho-o sempre observado.

— Pretenderá dizer que eu faltei a elle?

— A senhora, não, mas a menina de Prémorin.

— Minha filha! Queira dizer em que circumstancias?

— Hontem em casa do Sr. Lancastan, recebi della um desses insultos publicos que prejudicam a reputação de um homem.

— E' possivel! exclamou a condessa.

— Vai ver.

E o barão contou a scena.

— Mas porque fez ella isso? perguntou a condessa.

— Porque eu mesmo em Dieppe não a comprimentei e fingi que a não conhecia.

— Ah!

— Tinha razões sérias para proceder assim, e a menina Cecilia deveria ter comprehendido, visto que naquella occasião conversava com o velho marquez de Prémorin, de quem queria obter certas informações.

— Com effeito minha filha deveria ter comprehendido; sabe perfeitamente que temos interesse em que o marquez não saiba que nos conhecemos.

— Apezar disso, a scena de hontem prova-nos que a menina de Prémorin me conserva odio.

— E' muito leviana e ha de estar arrependida de ter cedido a um primeiro movimento.

— Nessa noite, Sra. condessa, ainda ella fez outra cousa: tratou com impertinencia e como inimiga uma moça a quem eu dava o braço e houve momentos em que eu receiei um escandalo, cujas consequencias deviam ser muito desagradaveis.

A condessa fez um gesto de impaciencia.

— Cecilia é uma douda, disse ella, cujas partidas me fazem muitas vezes tremer; já por mais de uma vez a tenho reprehendido.

A condessa tocou uma campainha.

Uma criada appareceu

— Peça á menina de Prémorin que chegue aqui.

Instantes depois a moça entrou na sala. Fez ao barão um comprimento altivo.

— Cecilia, disse-lhe a mãi, o Sr. de Livron é um amigo, peço-lhe, e se preciso for ordeno-lhe, que o trate como tal.

— Um amigo! A sua maneira de proceder commigo em Dieppe não está de accordo com este titulo.

— Sei o que se passou em Dieppe e o que se passou hontem em casa do Sr. Lancastan. Em Dieppe o Sr. de Livron tinha razão e devia-o ter comprehendido, visto quem conhecia o velho com que elle fallava; hontem foi Cecilia quem andou mal e deve pedir desculpa ao nosso amigo.

— Visto que andei mal, disse a moça, peço desculpa, Sr. barão e lamento o que se passou.

— Tenho uma outra censura a fazer-lhe, minha filha; hontem tambem tratou com hostilidade uma moça que estava em companhia do Sr. de Livron e que via pela primeira vez.

— Ah! a menina Genoveva Lionnet.

— Como? era a menina Lionnet? exclamou a condessa.

— Sim, era ella.

A condessa interrogou o barão com os olhos.

Elle respondeu com um movimento de cabeça.

— Mas então, estava douda, Cecilia. disse com severidade a Sra. de Prémorin,

— A menina Genoveva Lionnet achava-me espiando, replicou Cecilia, nunca lh'o perdoarei.

O barão não pôde reprimir um movimento de inquietação.

— A menina de Prémorin tem o direito de não gostar da menina Lionnet, disse elle, mas peço-lhe que não a trate como inimiga.

E accrescentou sublinhando estas palavras:

— Peço lhe isto em nome da amizade que une a Sra. condessa e eu.

— Póde ficar descansado, Sr. de Livron, disse a condessa, Cecilia não se atreverá a tocar na menina Lionnet; além disso temos com a familia Lionnet boas relações, que desejamos conservar.

Tendo obtido satisfação do que queria, o barão retirou se.

Alguns dias depois o barão tinha feito a sua primeira visita á casa do Sr. Lionnet, tinha tido o prazer de ver Genoveva sempre reconhecida, graciosa, amavel e de conversar alguns momentos com ella. Em seguida tinha ficado perto de duas horas com o Sr. Lionnet.

Tinham conversado de muitas cousas e tambem um pouco de Genoveva.

— Não pensa em casal-a breve? tinha perguntado o barão.

Penso e mesmo muito.

E muito naturalmente a cem leguas de desconfiar do pensamento do barão, o Sr. Lionnet tinha conversado por longo tempo a respeito do joven architecto Henrique Merson, que Genoveva amava e por quem era amada.

O golpe foi tão violento que o barão teve que empregar tudo quanto possuia de força de vontade para não deixar adivinhar o que se passava nelle.

A fallar a verdade a contrariedade era grande e a colera surda que sentia não era menos.

Pois que, depois deter tão brilhantemente manobrado para penetrar na praça, tinha lá entrado outro antes delle! E esse outro, esse rival, era tanto mais temivel quanto era amado.

Se Genoveva tivesse podido ler no pensamento do barão, quando foi comprimental-a antes de se despedir do Sr. Lionnet teria tremido de susto por aquelle que amava.

Interiormente o barão rugia.

E quando entrou em casa sombrio e agitado, não tinha cessado um instante de pensar em Henrique Merson, esse rival maldito, que ameaçava desmoronar todos os seus projectos.

Mas aquillo não era homem para pôr freio á sua ambição, isto é, renunciar aos milhões da marqueza.

Diante delle levantava-se um obstaculo, destruia-o, sim, tinha a imaginação bastante fecunda para achar meios de impedir um casamento que aniquilava todas as suas esperanças.

— Vamos lá! vamos lá, proseguio elle com voz commovida, a situação está longe de ser desesperada; esse architecto do diabo ainda não é esposo da bella Genoveva.

E estas palavras tiveram por conclusão um relampago sinistro que passou pelos olhos do barão.

Atirou para cima de um movel o sobretudo, o chapéo e a bengala, e com mão febril tocou uma campainha.

Veio logo ao chamado um moço alto, de côr rosada, olhos azues, cabellos louros e physionomia candida.

Aquelle moço, allemão, era o secretario do Sr. de Livron.

— Veio alguem na minha ausencia? perguntou o barão em allemão, lingua que elle fallava tão bem como a franceza.

— Não, Sr. barão, mas vieram cartas da Allemanha.

— Ah! onde estão?

— Diante do Sr. barão em cima da mesa.

— E' verdade, não via, estou muito distrahido esta noite. Obrigado, Jorge, obrigado, meu amigo, nada mais tenho que lhe pedir por emquanto, póde retirar se.

O secretario retirou-se.

— Vejamos essas cartas, resmungou o barão.

Eram quatro e todas vinham do estrangeiro.

Uma era escripta em allemão, outra em russo; as duas outras eram de correspondencia em cifra, que não podiam ser lidas e comprehendidas senão por quem possuisse a chave daquella maneira de escrever.

O barão leu com muita attenção as quatro cartas, pareceu satisfeito e tomou immediatamente no seu livrinho de lembranças certo numero de spontamentos.

Mas o pensamento voltou-lhe logo para o assumpto que particularmente o preocupava.

Accendeu um charuto, estendeu-se em cima de um canapé e poz-se a reflectir.

Dizia de si para si:

— A marqueza tinha promettido a Darasse duzentos mil francos, com certeza não hesitará em me dar um ou mesmo dous milhões, se eu lhe for dizer:

« Sra. marqueza, antes de se atirar ao mar, a viscondessa de Mérulle tinha entregado a sua neta aos esposos Lionnet, que se achavam então em Marselha. Estes não sabendo que a menina se chamava Lourença, deram-lhe o nome de Genoveva; educaram-a com se ella fosse sua filha, ignoram ainda hoje que nasceu de Gabriella de Saulieu, viscondessa de Mérulle e a menina Genoveva, que se tornou uma bella moça, e julga-se filha do Sr. e da Sra. Lionnet.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.